

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1954 — NUMERO 700

NUNCA JOGUEI TÃO MAL NA MINHA VIDA

(Declarações de ROBERTO, na pagina 11)







R. MONTEIRO S/A

HELVIO – O MAIOR DA RODADA

– (Na pag. 4)

CALENDARIO INTERNO, NADA MAIS

Foi aprovado, finalmente, o calendario das atividades da C.B.D., para as temporadas de 55 e 56, com a unica restrição da possibilidade — o assunto foi encaminhado à Comissão de Assuntos Internacionais para emitir parecer — de comparecimento do Brasil ao Campeonato Oficial Sul Americano de Futebol, a ser realizado em Santiago do Chile, em março-abril de 55. Como sempre, praticamente, um calendario interno, que não consulta aos interesses brasileiros, futebolisticamente falando, no estrangeiro. E não consulta porque, como sempre tambem, a nossa entidade espera placidamente que os oferecimentos para cotejos internacionais partam dos outros, jamais entabolando, organizando seguramente, em datas certas, esses cotejos. A C.B.D. julga-se potencia mundial, aguardando que os outros a ela se abaixem, peçam, implorem.



E os calendarios internacionais de seleção vão ficando "ao Deus dará" como se o Brasil deles não necessitasse. Depois, meta-se o pau na Argentina, pelo unico motivo de, há mais tempo que nós, acertadamente, ter visto a necessidade de pelejas de "scratchs" com a Europa. Os argentinos têm 2 prélios no Velho Mundo neste fim de ano, enquanto entabolam negociações para a vinda do selecionado hungaro em junho de 55 a Buenos Aires, com a obrigação de comparecimento deles, argentinos, a Budapeste, logo depois. Os nossos maiores rivais do Continente querem comparecer à Copa do Mundo de 58, na Suecia, e sabem que só o intercambio constante pode dar-lhes bases e traquejo para a magna competição.

Nós, esperamos! Ainda não sabemos siquer se vamos ou não a Santiago. O comparecimento ainda está na dependencia do parecer de Comissões de estudos, quando esse torneio bem poderia ser o inicio de um preparo mais profundo dos jovens futebolistas de hoje do Brasil, futuros integrantes da seleção nacional que deverá competir na Suecia. Programa se, no entanto, a "II Taça Rivadavia Correia Meier", com a participação de 4 clubes brasileiros e 4 estrangeiros, mas, apostamos, ainda ninguem tratou dos convites a esses gremios estrangeiros.

Muitos dirão que os clubes são culpados deste estado de coisas, porem, convem recordar que, acima dos interesses dos clubes, está o interesse da propria C.B.D., que só quer comparecer a torneios que proporcionem lucro. Por isso nada resolveu sobre o Sul Americano. Por isso espera jogos com os ingleses, como quem espera a salvação. Aliás, constam do novo programa da entidade as partidas com os britanicos, para a segunda quinzena de maio de 56. Agora, saibam desta: a Liga Inglesa mantem entendimentos, bem adiantados, para jogar nessa epoca, em Moscou, contra o selecionado sovietico, bem como, em Estocolmo, ante a seleção sueca. Assim, é facil prever o fracasso daquela parte do calendario brasileiro. E irão dizer que recebemos "golpe baixo".

O que ocorre é que a C.B.D. não termina entendimentos. Começa e... fica por aí mesmo, pensando que é só programar. E, em face a tudo isso, quem é que nos afirma que os jogos com os alemães, em março de 56 serão realizados? Mas constam do calendario brasileiro. Se os hungaros vierem a Buenos Aires (os entendimentos já foram iniciados e, conquanto tardios, podem chegar a bom termo), a C.B.D. há de querer "forcá-los" a jogar no Rio, como quis fazer com o "english team", quando este passou pelo Galeão em direção a Argentina, Uruguai e Chile. Estamos mesmo muito atrazados em materia de organização futebolistica. E o pior é que, nas Copas do Mundo, não aparece nenhum Mr. Ellis "brasileiro". Ninguem quer ver porque vamos a Europa tão mal preparados. O calendario aprovado pela entidade... é de achar graça! De nada adiantam os exemplos anteriores. Nós somos mesmo... os maiores!

OS CRITICOS SENTENCIAM

JAIME MOREIRA FILHO (Radio Nacional) — "Positivamente, o Corintians pareceu um quadro de principiantes. Jogou muito mal. Mesmo com superioridade numerica não conseguiu impor sua maior categoria, incorrendo num erro crasso, que foi aquele de levantar todas as bolas para a area, após a expulsão de Baltazar. Acho que o arbitro teve erros, mormente aquele de não expulsar Pepino, quando chutou Baltazar sem bola. Voluntarioso o XV, mas jogando com excessiva virilidade".

SEBASTIÃO BARBOSA (A Gazeta Esportiva) — "Quem veio ao Pacaembu, a maioria certamente como torcedor do Corintians, deve ter saido decepcionado. Porque o lider jogou pessimamente, sendo mesmo envolvido pelo XV, que demonstrou ser aquele mesmo quadro voluntarioso de antes. Poucos se salvaram no Corintians. Talvez Homero somente. Gostei de Moreno, Nelsinho, Idiarte e Canarinho entre os quinzistas".

LUIZ VEDROSI (Diario da Noite) — "Não gostei da Portuguesa. Muito trançado, pouca produtividade. Zé Amaro não realizou uma auspiciosa estreia, mostrando principalmente demasiada lentidão. O arbitro andou dando por paus e por pedras, sempre em prejuizo do São Bento. A penalidade maxima do primeiro foi clamorosamente mal apitada. Alem de Julinho estar em posição duvidosa, não houve infração. Todavia não se justificam os feios acontecimentos verificados no final da peleja"

MARIO MORAIS (Radio Panamericana) — "Tambem não gostei da equipe da Portuguesa. O futebol de meio de campo foi monotono, embora Ipujucan, vez por outra, lançasse uns grandes passes. Zé Amaro esteve algo apatico no primeiro periodo. Sem julgá-lo, porque isso é impossivel, por um jogo somente, preceu-me ter bom manejo de bola, mas não ser elemento de grande fibra. Parece não vibrar. Achei fraco o trabalho do arbitro Pablo Vaga, porem o que se viu depois não se justifica. Parece-me que os jogadores nada tiveram com a historia, não?"

VALTER ABRÃO (Radio Difusora) — Antes do jogo, eu achava que não havia favorito em vista dos desfechos dos ultimos prelios. Todavia, logo no começo mudei de ideia em virtude da intensidade da pressão esmeraldina. Todos os jogadores se empenharam no principio para usufruir de uma situação folgada no final. Humberto e Liminha impressionaram vivamente. No Ipiranga, apenas discretos foram os cartazes Noronha, Vilalobos e Ponce".

MARINO — O MAIOR CULPADO

Três expulsões ocorreram na peleja de sábado, em Pacaembu, entre Corintians e XV de Novembro de Piracicaba. Porém o maior culpado de tudo o que ocorreu, sem a menor duvida, foi o arbitro Estebam Marino, que contemporizou demasiadamente, que aguardou o "estouro", para, então, tomar providencias. Desde o inicio do jogo que viu-se a provocação de Pepino sobre os corintianos, com faltas visiveis, algumas verdadeiras agressões, com Marino limitando-se a assinalação das faltas. Viu-se Cláudio entrar maldosamente sobre Claudio, enquanto o juiz... espiava e esperava. Aliás, pareceu-nos Que Pepino foi para a cancha provocar Baltazar e cavar, conseguir sua expulsão.

O erro principal, o maior de todos, aquele que o leva a ser por nós indicado como o grande culpado de tudo, residiu naquele pontapé do zagueiro piracicabano sobre o comandante do Corintians sem bola numa agressão tipica. Marino viu, tanto que marcou a falta. Porém, nem admoestou o jogador. Acendeu-se o "estopim" naquele momento. Porque Baltazar voltaria para o revide. Logo depois, Marino cometia uma injustiça, expulsando Salvador. E quando Baltazar voltou, os seus minutos dentro da luta estavam contados. Foi a bola cair na área, Pepino entrar faltosamente, Baltazar revidar e Marino tomar providencias. Aliás, acrescente-se que, no lance, tambem Canarinho mereceu expulsão, por ter entrado no "entrevero" para valer.

Tivesse Pepino sido expulso quando chutou Baltazar, sem bola é bom repetir e o jogo seria mais calmo. Porque convem citar que antes já o zagueiro tinha acertado um pontapé nas costas de Nonô e o que fez com o Cabecinha não merecia outra penalidade que não os chuveiros. Os craques vão ser suspensos, mas o arbitro merece ser chamado a atenção.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00



MAIOR PIXOTADA — O São Bento fez um ataque pela esquerda. Nelsinho centrou sobre a meta. Defesa facil para Lindolfo, que aparou e largou. China aproveitou o rebote e mandou o balão para o fundo das redes.

SALVADORES DA PATRIA — Julio centrou violento da linha de fundo. A bola venceu Fabio e Ortega emendou, sem goleiro. Saveria apareceu e salvou. Depois, Nelsinho centrou, Lindolfo saiu em falso e Tantos, saltando com Nena, cabeceou para as redes. Ceci salvou em cima da linha.

JOGADA MAIS FEIA — Atacou o Corintians. Baltazar acossou Pepino e Salvador, mesmo vendo sair Canarinho, rebateu nas pernas do zagueiro. A bola foi para a boca do gol. Simão trancou e centrou. Gol à vista!

MAIS BELO PASSE — Ipujucan conseguiu conduzir a bola pela direita e na area foi bloqueado. Virou o corpo, mexeu a perna esquerda e botou para Julio, completamente livre na pequena area. Partiu o chute, mas em cima de Fabio, que defendeu no peito, com segurança.

LANCE DE MAIS AZAR — Nonô passou por um adversario pela esquerda, mas a bola ia saindo pela linha de fundo. Mesmo assim Nonô centrou alto e com violencia. A bola venceu Canarinho. Roberto, livre, no outro lado, mandou uma testada violentissima. Azar! A bola raspou a trave.

MAIOR ERRO — Idario avançou, ultrapassando o centro da cancha e abriu paralelamente a Goiano, que não alcançou. Passe mal dado. Biguá lançou rapido Moreno, pela esquerda, que atraiu três e largou para Alvaro. Chute cruzado, na corrida, e gol do XV de Piracicaba.

JOGADA MAIS EMOCIONANTE — Gilmar deu muito mal o tiro de meta. Em direção a Alvaro que fez voltar a bola. Nelsinho recebeu e entregou a Moreno, livre na pequena area. Parecia gol, mas Olavo surgiu e salvou.

MAIOR LANCE INDIVIDUAL — Ipujucan cabeceou para Ortega. Este aparou no ar e driblou Turcão, por cima. Na descida da bola, o rematou, de emendada, cruzado. A bola foi e bateu no poste, salvando Diogo.

DEFESA MAIS OPORTUNA — Roberto deu a Nonô, que centrou alto. A pelota viajou alta e encobriu Canarinho. Claudio entrou do outro lado, mas o goleiro teve tempo de tocar com a pnta dos dedos, mandando a escanteio. Oportunissimo o desvio do goleiro.



CHUTE MAIS DEFEITUOSO — Julio com a bola. Fintou Diogo e deu a Zé Amaro, que aparou, olhou e visou. Dez metros no minimo, por cima. Logo depois, o mesmo jogador chutou de fora da area. Mais alto ainda.

MAIOR GOL — Liminha apoderou-se da bola na entrada da area e parou. Olhou e viu que tinha chance. Decidiu iniciar uma investida pessoal passando velozmente por três adversarios para chutar vitoriosamente diante das redes. 4 a 0.

MAIOR CASTIGO — Inicio auspicioso do Palmeiras. Liminha concluiu e Valentino atirou-se espetacularmente conseguindo espalmar, mas Humberto entrou na recarga para marcar impiedosamente. O goleiro contundiu-se e a bola, apesar disso, foi às redes.

MAIOR PANCADA — Zé Luiz, ponta esquerda do Ipiranga, acertou uma fintas em Manuelito. Depois, quando estava na linha de centro, recebeu uma trançada do zagueiro que escorregou varios metros rolando-se no chão. Terminou isolado no flanco com uma distensão muscular.

MAIOR FINTA — Dois cartazes se encontraram — A bola veio à meia altura para Noronha no centro do campo e Jair aprestou-se para cortá-la. Porém o ipiranguista, apenas mencionou tocá-la, deixando-a prosseguir na normal trajetoria. E Jair, que correra para outro lado, passou no vazio.

MAIOR INFELICIDADE — Rodrigues estava na linha de fundo e lançou o centro. A bola ricocheteou em Riberto e tomou um rumo diferente, isto é, foi para a meta, superando o arqueiro. Terceiro gol do Palmeiras.

GOL MAIS FEIO — Dido recebendo de James, fugiu pelo franco e de lá cruzou forte em direção a meta de Barbozinha. Augusto entrou e a bola batendo em sua cabeça foi alinhar-se nas malhas santistas.

JOGADA MAIS ESPETACULAR — Piolim no meio do campo alongou na esquerda para Ismar. Cassio entrou, desarmou e driblou pontejro, foi enfrentado por Augusto e Renato, conseguindo passar pelos dois e, quando tentava entrar na area, foi aterrado. Grande [illegible]

MAIOR DEFESA — Piolim, novamente, num ataque do Guarani atriou para Augusto no miolo. O centro avante com pequeno toque desviou o couro esplendidamente para Dido, que fuzilou no canto esquerdo. Barbozinha, tal um gato, "voou" catando muito bem e arrancando demorados aplausos do publico.

MELHOR LANCE — Novo ataque do Guarani desfeito por Helio que deu lateralmente para Cassio. O jovem medic passou por Ismar, foi enfrentado por três adversarios, deu uma volta com o couro e soltou para Formiga, no meio. Espetacular.

ATENÇÃO!

Distribuimos semanalmente 2 cestas de Natal, em conjunto com A FEIRA DAS NAÇÕES, graciosamente aos nossos leitores



DEVE O PALMEIRAS TER AGORA UM UNICO OBJETIVO: NÃO MEXER MAIS NO QUADRO

Decisão c ıcreta e coletiva do ataque, resolvendo em poucos minuıos a sorte da luta – No seu campo, o quadro sente a pressão da torcida e corre mais – A rapidez das investidas – A troca de Ney e Liminha – O grande merito da retaguarda foi controlar-se – Como deve ser encarado o trabalho de Haroldo

Sob todos os aspectos, foi sereno e normal o desempenho do Palmeiras, de acordo, mesmo, com as possibilidades do adversario. Neste clima, houve os pequenos erros e as grandes virtudes, o que passamos a analisar.

DECISÃO CONCRETA

Logo nos primeiros movimentos, notava-se que os atacantes estavam munidos do firme proposito de decidir nas primeiras oportunidades, o desfecho da luta. E atuaram verdadeiramente impulsionados por um superior espirito de luta, graças a que chegaram a uma pressão continua.

Não havia uma disposição tatica especial, nem um sistema diferente. Tudo era normal. O ataque, obedecia a mesma constituição habitual com os craques observando as suas posições. E o quinteto, pulverisou em poucas ações, o arcabouço defensivo contrario, tendo como arma principal, a decisão de seus homens. Todos, indistintamente, consorciaram-se num só jacto e num só impacto. Escalando, coletiva ou individualmente, usaram o mesmo desembaraço e a mesma aplicação.

Os lances surgiam no meio do campo, onde os medios, quase sempre Valdemar Fiume, após um corte, distribuiam jogo no chão, sempre no chão, mas alternado. Quando Ney recuava e recebia, aprofundava a Humberto ou tramava curto com Jair. Se fosse Jair o servido, então Liminha ou o proprio Ney, eram movimentados. Sempre era usado um sincronismo: três ou quatro passes para a bola chegar até a grande area.



E nessa rapidez ofensiva, os dianteiros demonstravam conhecer palmo a palmo do campo em que pisavam. Sentiam-se a vontade para correr e atirar, muito mais a vontade que no Pacaembu. Pareciam estar seguros e com plena consciencia de finta ou cada escalada que empreendiam, caracterizando-a pelo senso objetivo.

MODIFICAÇÃO SENSATA

No segundo tempo, Liminha foi um autentico ponta direita, embora com o numero 9 às costas. Recebeu ordens de Aimoré para permanecer no flanco, isolado e bem aberto, a fim de propiciar à Manuelito, oportunidade de municiá-lo. Isso se deu, em virtude da inutilidade a que ficou reduzido Zé Luiz. Todavia, Manuelito não soube explorar devidamente a vantagem e apenas em uma ou duas ações, tornou-se o sexto atacante que as circunstancias permitiam.

Mas essa deficiencia acessoria, não ganhou vulto. A peça não produziu a contento na fase final e os motivos são plenamente justificaveis. O primeiro deles, é porque o placarde não estava a exigir maior empenho. Com 4 a 0, qualquer equipe se retrai, poupando energias. Outra razão ponderavel é o vento, que soprou forte contra a ofensiva, facilitando mais as intervenções dos homens da defesa ipiranguista.

O SENTIDO DEFENSIVO

Para a situação, a retaguarda correspondeu. Teve diante de si, algumas figuras populares, como Ponce, Leopoldo e Vilalobos. Mas marcou de forma aceitavel, mas não perfeita. Houve cuidados, contudo, as aberturas foram inevitaveis. Em algumas ocasiões, foi dado campo para aprofundamento inimigo e bastava ao Ipiranga, coordenar-se um pouco melhor, para haver até um certo descontrole.

Se a relativa inconsistencia, foi um defeito, a barreira que formaram diante dos adversarios para tomar-lhes o angulo da meta, constituiu um merito. Principalmente Haroldo, esmerou-se nesse mister. Não teve grande pompa nem se preocupou em impressionar a torcida com antecipações elasticas. Preferiu a ponderação de uma guarda vigilante e continua. Escondeu-se atrás dos inimigos para dificultar-lhes sorrateiramente, a ação. E quem não observou detidamente o trabalho do zagueiro central, não soube compreender o alcance de sua eficacia.

Para arrematar, cumpre dizer que há confiança no conjunto. Parece que jogar no Parque Antartica, significa muito mais para os craques. Talvez eles sintam a torcida "em cima" incentivando de perto ou vaiando nos ouvidos quando há acerto ou erro. E por isso, resolvem cuidar mais dos movimentos.

TELECO MARCOU QUATRO

No dia 8 de outubro de 1939, o Corintians venceu o Comercial por 4 a 0. Todos os gols foram marcados pelo centro avante Teleco. Antenor Avila foi o juiz, sendo que o jogador Carlos, do Corintians, saiu de campo seriamente contundido, vitima de uma entrada desleal de Gerard.

O Corintians formou: Joel, Jango e Carlos (Munhom); Sebastião, Brandão e Munhoz (Joane); Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. O alvi-negro jogou de luto, prestando, assim, homenagem postuma ao seu antigo centro medio Casimiro, falecido um dia antes deste cotejo. O enterro foi feito às expensas do Corintians.

Serviço Secreto

Varios de nossos espiões ficaram doentes, esgotados que estão pelo esforço de tantas rodadas seguidas e tivemos dificuldades em captar como de costume as mensagens, telegramas, telefonemas etc. Mas o nosso lema é que o leitor do SERVIÇO SECRETO é o mais bem informado do mundo. Logicamente não medimos esforços para cumprir a missão. E ela foi cumprida. Viva o nosso S.S.!!!

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE SALAZAR A TODOS OS PORTUGUESES DO MUNDO — "Patricios colegas de infelicidade boa noite pt Hoje dia aziago para cores lusitanas devido serie derrotas conhecidas futebol pt Vasco da Gama goleado por miseravel Olaria pt Portuguesa carioca vencida por Fluminense pt Portuguesa de São Paulo empatou miserrimo São Bento pt Selecionado português batido por seleção argentina em Lisboa pt Consolem-se pt Não desanimem pt Nosso dia chegará pt Abraços toda coletividade lusitana."

DO CORINTIANS AO SANTOS — "Companheiros litoraneos boa tarde pt Em vista grande importancia proximo encontro Santos vs. Corintians sugerimos inversão de mando pt Pacaembu daria renda fabulosa pt Primeiro turno ficou completamente lotado pt Segundo turno haveria recorde absoluto arrecadação pt Nossa Proposta é oitenta por cento renda bruta para vocês caso jogo seja efetuado Pacaembu pt Regime profissionalismo tem dessas coisas"

RESPOSTA DO SANTOS AO CORINTIANS — "Bilu. Bilu. bilu, bilu. bilu".

DE GIULIANO A ESTHER WILLIAMS — "Gentil nadadora meus cordiais sorrisos pt Meu clube euforico com reabilitação segundo turno pt Assim sendo resolvemos convidar senhorita para inaugurar brilhantemente piscinas Parque Antartica pt Pagamos estadia hotel Esplanada mais duzentos mil cruzeiros po rexibição dez minutos pt Passagens naturalmente por nossa conta pt Unica condição imposta é maillot verde e branco pt Responda urgente".

DE ESTHER WILLIAMS A GIULIANO — "Encantada oferecimento pt Creio porem houve pequeno engano telegrama pois naturalmente Palmeiras oferece duzentos mil dolares e não duzentos mil cruzeiros pt No entanto lembro ilustre presidente Palmeiras que o sr. Ademar de Barros ilustre politico paulista tem grande pratica inaugurações segundo me foi contado devendo ser pesosa ideal para inaugurar piscina alviverde pt beijos".

DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL aO XV DE PIRACICABA — "Obrigado empate contra Corintians pt Rendas vão melhorar".

DE PICABE'A A ZEZE' PROCOPIO — "Caro colega cai fora enquanto é tempo pt Portuguesa tumulo certo qualquer tecnico".

DE OBDULIO VARELA A PABLO VICTOR VAGA — "Muy bien chico pt De leido emocionado tu ataque valentia al final encuentro Portuguesa vs. San Bento pt Asi son los machos".

CONVERSA TELEFONICA

Em sensacional furo de reportagem, SERVIÇO SECRETO apresenta aos seus inumeros leitores a conversa mantida, telefonicamente domingo à noite por Osvaldo Brandão e Claudio. Atenção a ela. Nosso espião PP43X foi promovido a agente secreto pelo fato de tê-la captado:

— Alô, Claudio.

— Alô seu Brandão.

— Escuta, Claudio. Você levaria a mal se eu o tirasse do time durante duas ou três rodadas, como fiz com o Baltazar?

— Por que? O sr. acha que não vou indo bem?

— Eu acho, sinceramente, que você não tem mais pernas.

Deve estar cansadinho, esgotadinho. Seria bom para você mesmo uma recuperação fisica. Se não chegaremos na epoca dos classicos com você no prego...

— E quem o sr. vai escalar na ponta direita?

— O Nonô.

— Será que ele tem condições para me substituir?

— Pelo menos ele tem corrida para alcançar as bolas, que você, francamente, não tem mais...

— E por que o sr. me consultou e não consultou Cabeção, Baltazar e Simão quando os tirou do time?

— Bem, você é sempre você, e como capitão merece esta deferencia. Espero que saiba suportar esportivamente a cerca.

— Está bem, mas com uma condição.

— Qual é?

— Diremos à imprensa que foi eu quem pediu licença por sentir-me cansado. Este negocio de ser afastado pela direção tecnica não me agrada, aos trinta e dois anos.

— Otimo, Claudio. Eu sabia que você seria compreensivo.

— Não há de que. Mas quero ver quem vai bater um penal decisivo enquanto eu estiver na cerca...

CONTRADIÇÕES DOS CRITICOS

Todo mundo criticou severamente o "bafafá" do final do encontro Portuguesa vs. São Bento. Houve unanimidade, como não poderia deixar de ser. No entanto, noutros aspectos do cotejo propriamente dito, as discrepancias surgiram. Com nossa paciente pesquisa, lendo e relendo cada um dos jornais, conseguimos reunir uma quantidade apreciavel de apartes divergentes nesta "mesa redonda" que fazemos sem a devida autorização dos cronistas.

Quanto ao resultado até a critica empatou. Dois pró resultado; dois, contra:

Diz a FOLHA DA TARDE — "E o empate de um gol, justiça seja feita, caiu como uma luva à produção dos quadros".

Da mesma forma fala O ESPORTE — "Empate de um a um, resultado justo e merecido".

Mas são do "contra":

A GAZETA ESPORTIVA — "...o empate para o São Bento foi verdadeiro castigo... para a Portuguesa teve ele o sabor de uma vitoria".

DIARIO DA NOITE — "...todos os meritos, pesados com a devida isenção, tem-se que estiveram com o São Bento".

—★—

"Brigam" estes dois, quando falam sobre o Ipujucan:

DIARIO DA NOITE — "Se Ipujucan, o seu "homem pensador" não esteve em jornada luminosa..."

A GAZETA ESPORTIVA — "Mais uma vez, Ipujucan foi o mais lucido".

—★—

Na questão do penal cobrado por Santos, alguem não estava em Pacaembu... Vejamos, então o que dizem...

O ESPORTE — "Santos foi o encarregado de bater aquele tiro de castigo e o fez bem, mas Fabio defendeu melhor".

FOLHA DA TARDE — "Santos executou a pseudo falta muito mal..."

Só os jogadores podem resolver esta parada...

—★—

A GAZETA ESPORTIVA e o DIARIO DA NOITE discutem os meritos de Ceci. E' uma das grandes duvidas, o que ambos publicam, a saber:

A GAZETA ESPORTIVA: "...restando apenas Ceci como o mais tecnico da retaguarda".

DIARIO DA NOITE — "Ceci não foi um peso positivo e colocou-se como mais uma razão negativa da exibição lusa".

—★—

A FOLHA DA TARDE não gostou... "Zé Amaro fez uma estreia apagada. Lento, parado..."

Mas ULTIMA HORA protestou vivamente, de inicio, e afirmou... "...em que pesem as virtudes otimas de Zé Amaro e sua boa estreia".

E a propria Ultima Hora se contradiz, a seguir, quando afirma... "deficiencia na armação de jogo a ligação. Essa incumbencia foi do ex-atacante da Ferroviaria..."

—★—

Nesta, sobre o juiz, nem mesmo tirando a media será possivel resolver a questão:

ULTIMA HORA — "Atuou muito bem, inclusive tendo acertado de maneira a não merecer contestação, na marcação dos penaltes.

FOLHA — "...conduziu-se com muitas falhas. No primeiro tempo apitou a suposta falta de Diogo em Julinho".

—★—

O "fecho" é dado pelo O ESPORTE, que colocou muita gente de cabelo em pé e com a pulga atrás da orelha, quando publicou: "Na direção da partida tivemos o uruguaio Pablo Victor Vaga e o seu trabalho convenceu. No final do prelio, sofreu quando Ceci esteve discreto, mas sem comprometer" (?) O que é que há?!... pastel de segunda-feira faz um mal...

Os melhores da semana



1 — HELVIO — Mais um triunfo do Santos, em campo alheio. Grande atuação de Helvio, confirmando inteiramente seus predicados. Sua contribuição foi valiosa para a vitoria. Nota 9 mais 10 desta secção.



2 — LIMINHA — O Palmeiras voltou a encontrar sua "tabelinha". Liminha, no comando do ataque alvi-verde, esteve em grande tarde. Mereceu, portanto, a nota 8.5, com mais 6 que lhe são dados aqui.



3 — BRANDÃOZINHO — O centro-medio luso, conquanto seu clube não tenha conseguido mais que um empate diante do São Bento, teve atuação destacada. Pelo seu desempenho, merece nota 8 e tem mais 4 deste quadro.



4 — HOMERO — O zagueiro central corintiano voltou a disputar boa partida. E, também, quando seu clube se viu ante um adversario que lhe tornou dificil mesmo a obtenção de um empate. Nota 8 mais 3.



5 — ALVARO — O dianteiro do XV de Piracicaba, na partida de sabado, teve papel saliente entre seus companheiros de equipe. Um bom desempenho, tornando-o merecedor da nota 8, à qual acrescentamos mais 2.



6 — CASSIO — Outro santista surge. Cassio se viu novamente em dia feliz, lá em Campinas, por ocasião da vitoria sobre o Guarani. Seu trabalho para a equipe rendeu perfeitamente, dando-lhe nota 8, acrescentada de 1.

OS PIORES da RODADA



FLORIANO — O zagueiro d[illegible] pernambucano teve má atuação contra o São Bento. Sua equipe não conseguiu vencer, e Floriano [illegible] elementos que sofreram um decrescimo de produção sensivel, sendo aqui [illegible].



LUIZINHO — Longe de suas caracteristicas, o meia do Corintians nada conseguiu fazer contra o XV de Novembro de Piracicaba. A marcação exercida sobre si foi o bastante para dominá-lo totalmente, em prejuizo da equipe.



GOIANO — Outra vez o Corintians sente a falta de um homem de perfeito desempenho no centro da intermediária. Goiano não correspondeu à expectativa, sendo muito fraco o seu trabalho no domingo.



DIRCEU — A maioria culpa o goleiro do Guarani como culpado da derrota sofrida por seu clube contra a equipe do Santos. Em ambos os tentos o guardião campineiro falhou, e as pretensões dos campineiros foram por terra.



SIMÃO — Voltou Simão à equipe do Corintians, no prélio com o XV de Piracicaba. Conquanto tenha tido grande oportunidade para se reabilitar totalmente, foi uma das más figuras em campo.



OSWALDINHO — Não se conduziu o jogador luso do modo devido. Quando se deslocou para a ponta direita, ficou, então, completamente fora de possibilidades para acertar, surgindo como muito fraco. Só "cavou" um penal.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) CORINTIANS — 15 jogos, 11 vitórias, 3 empates, 1 derrota, 25 pontos ganhos, 5 perdidos, 33 tentos pró, 12 contra, saldo, 21.

2.o) SANTOS — 15 jogos, 10 vitórias, 2 empates, 3 derrotas, 22 pontos ganhos, 8 perdidos, 37 tentos a favor, 18 contra. Saldo: 19.

3.o) PORTUGUESA — 14 jogos, 9 vitórias, 2 empates, 3 derrotas, 20 pontos ganhos, 8 perdidos, 28 tentos a favor, 18 contra, Saldo: 10.

4.o) PALMEIRAS — 15 jogos, 10 vitórias, nenhum empate, 5 derrotas, 20 pontos ganhos, 10 perdidos, 45 gols a favor, 23 concra. Saldo: 22.

5.o) SÃO PAULO — 15 jogos, 9 vitórias, 2 empates, 4 derrotas, 20 pontos ganhos, 10 perdidos, 26 tentos pró, 16 contra. Saldo: 10.

6.o) XV DE JAÚ — 15 jogos, 7 vitórias, 2 empates, 6 derrotas, 16 pontos ganhos, 14 perdidos, 27 tentos a favor, 32 contra. Deficit: 5.

7.o) PONTE PRETA — 15 jogos, 6 vitórias, 4 empates, 5 derrotas, 16 pontos ganhos, 14 perdidos, 31 gols a favor, 28 contra. Saldo: 3.

8.o) GUARANI — 15 jogos, 6 vitórias, 2 empates, 7 derrotas, 14 pontos ganhos, 16 pontos perdidos, 19 tentos a favor, 21 contra. Deficit: 2.

9.o) JUVENTUS — 15 jogos, 4 vitórias, 4 empates, 7 derrotas, 12 pontos ganhos, 18 perdidos, 24 gols a favor, 26 contra. Deficit: 2.

10.o) NOROESTE — 15 jogos, 3 vitórias, 5 empates, 7 derrotas. 11 pontos ganhos, 19 perdidos, 19 tentos a favor, 31 contra. Deficit: 12.

11.o) LINENSE — 15 jogos, 3 vitórias, 4 empates, 8 derrotas, 10 pontos ganhos, 20 perdidos, 15 gols a favor, 31 contra. Deficit: 16.

12.o) XV DE PIRACICABA — 15 jogos, 4 vitórias, 1 empate, 10 derrotas, 9 pontos ganhos, 21 perdidos, 20 gols a favor, 28 contra. Deficit: 8.

13.o) IPIRANGA — 15 jogos, 2 vitórias, 3 empates, 9 derrotas, 7 pontos ganhos, 21 perdidos, 8 gols a favor, 31 contra. Deficit: 23.

14.o) SÃO BENTO — 15 jogos, 2 vitórias, 2 empates, 11 derrotas, 6 pontos ganhos, 24 perdidos, 15 gols a favor, 34 contra. Deficit: 19.

MELHORES ATAQUES: — Palmeiras (45), Santos (37), Corintians (33) e Ponte Preta (31)
PIORES ATAQUES: — Ipiranga (8), São Bento e Linense (15),
MELHORES DEFESAS: — Corintians (12), São Paulo (16), Santos e Porguesa (18)
PIORES DEFESAS: — São Bento (34), XV de Jaú (32), Linense e Noroeste (31)
ARTILHEIRO: — Humberto : — 17 tentos.

RESCALDOS

SOBRESSALTA AINDA A DEFESA PALMEIRENSE

1 — Durante a ultima semana, só se ouvia dizer: "Se o Santos conseguir passar o Guarani vai ficar de camarote!" E o Santos passou mesmo! [illegible] extraordinariamente de colocação. [illegible] E o mais [illegible] importante em tudo isso é a regularidade do esquadrão [illegible] [illegible]

2 — [illegible] de tudo, [illegible] [illegible] no inicio do campeonato [illegible] [illegible]

3 — Está vendo, seu Aimoré? Com Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues — o ataque com que começou o campeonato — o Palmeiras goleou o Ipiranga. No inicio também foi assim. Mas começaram a [illegible] e o negocio parou. Futebol é [illegible] Portanto... Todavia, apesar da diferença que o separa dos [illegible] [illegible] [illegible] retaguarda palmeirense. [illegible]

4 — [illegible] Principalmente [illegible] [illegible] Pois Zé Amaro [illegible] não [illegible] um novo Renato. [illegible] Zé Amaro [illegible] [illegible]

CESTAS DE NATAL
Vejam na pag. 15 as instrucões deste nosso sensacional Concurso





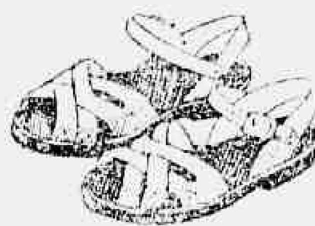
Resistentes e práticos shorts de shantung liso e em fustão de algodão mercerizado. Tôdas as côres.

Preço de Festas: desde $ 180



Blusão em shantung. Modêlo militar, com botões e cinto. Exclusividade

Preço de Festas: $ 680



Sandálias de couro. Modelos práticos e elegantes.

Preço de Festas: $ 200

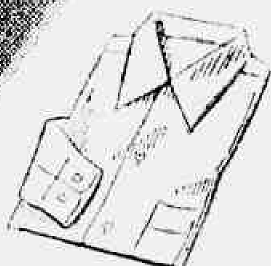
Elegantes paletós esporte em puro linho "sanforizado" Modêlo cinturado. Côres moderníssimas: mel, havana, verde, royal e chumbo.

Preço de Festas: $ 1.500

Calças esporte em tropical de ótima qualidade. Modêlo Master, com graduação na cintura e passante do próprio tecido. Diversas côres.

Preço de Festas: $ 680





Camisas esporte em cambraia de algodão, voil, shantung e linho. Côres modernas.

Preço de Festas: desde $ 220



Conjunto Belair. Roupa em tecido rayon, ideal para o Verão. Novas padronagens e côres.

Preço de Festas: $ 1.650



Bicicletas das afamadas marcas: Nata, Phillips, Flandria, etc.

Preço de Festas: desde $ 3.100



Camisas esporte em padrões listados, xadrez e fantasia, nos mais variados tecidos e côres.

Preço de Festas: desde $ 280

Esta é a melhor ocasião para V. comprar... e oferecer **presentes esportivos** de qualidade... para tôdas as ocasiões esportivas!

Abra o seu

CARNET DE NATAL

com tôdas as facilidades!





SÃO PAULO - SANTO ANDRÉ - CAMPINAS - RIBEIRÃO PRÊTO

A ALEGRIA ACOMPANHA OS PRESENTES DA A EXPOSIÇÃO

DRAMAS dos VESTIARIOS

O penal ia ser cobrado contra o XV de Piracicaba. Gilmar colocou-se de costas para o local do lance, enquanto ajoelhava-se e ficava torcendo. Junto ao alambrado, Trindade e Maximiano Ximenes torciam com as mãos. Depois, o jogo terminou. O técnico Brandão, como sempre faz, recebeu os jogadores dentro do tunel. Mas pouco ou nada dizia. Os craques foram subindo para os alojamentos, incentivados por Carbone. Alan e Rafael. Idario, cabisbaixo, subia as escadas e murmurava: "Que azar, meu Deus, que azar!" Roberto não queria conversa com ninguem.

E foram chegando e se dirigindo para o banho. Baltazar, deitado em uma cama, só fazia olhar os companheiros. No outro quarto, enquanto os craques tiravam as chuteiras cheias de poeira, chegou um fotografo, acompanhado de um reporter. E indagou se poderia tirar fotos. Luizinho respondeu: "Pode sim, por que?" Mas o semblante de todos era de imensa tristeza. Resmungos somente, aqui e ali. Fomos encontrar Nonô, sobre uma cama, chorando. Procuramos animá-lo, mas o craque nada respondeu, até que Maximiano Ximenes entrou e foi falando aos jogadores, animando-os, dizendo-lhes palavras amigas e de incentivo.

Porém, nota-se que o proprio dirigente era presa de incontrolavel tristeza. Só faltava chorar. No quarto ao lado, o mesmo ambiente, embora torcedores lá estivessem procurando confortar os atletas. O técnico Brandão chegou e foi examinar Olavo e Baltazar, ambos vitimas de contusões nos tornozelos. Gilmar dizia: "Ganhamos lá, facil. E agora, esta. E possivel?" Brandão falava pouco, avisando os dias dos novos treinos. Goiano voltou do banho, deitou-se e cobriu o rosto com o travesseiro, enquanto Homero, em frente a Claudio, balançava a cabeça.

João Apugliese chegou. Tambem foi de cama em cama, falando a todos. Um leve sorriso nos labios encobria a tristeza que se lia em seus olhos. Logo depois, o presidente Trindade apareceu na porta, sobraçando uma pasta de documentos. Sentou-se em uma cadeira, com uma foto do quadro corintiano nas mãos, e ficou alheio a tudo e todos. Cerca de uma hora depois, os craques foram saindo cabisbaixos, sem mirar a ninguem. Trindade sentou-se em uma cama e ficou em contabulações com o técnico e Maximiano Ximenes. O reporter chegou-se a eles. O jogo era o assunto principal, como não podia deixar de ser. Quase somente Brandão falava. Trindade respondia por monossilabos, enquanto Ximenes fechara os olhos e prendia as mãos sobre o peito. Levantando-se o presidente disse: "Nunca jogamos tão mal assim! Quando empatamos o jogo, quando deveriamos crescer, ganhar novas forças, foram eles que mais atacaram. E quase sofremos um gol!" E finalizou: "Meu Deus, meu Deus!"

ô ô ô

Drama, intenso, indescritivel, viveram tambem os lusos. Os craques deixaram a cancha e pareciam não acreditar no resultado. Desceram e subiram o tunel, em direção ao vestiario, como em transe. Ortega foi o primeiro a chegar, jogando-se sobre um banco com as mãos cobrindo o rosto. Ninguem falava. Os diretores só faziam balançar a cabeça e o massagista Mario Americo repetia baixinho: "Não é possivel, não acredito!" Jorge Margy dirigiu-se para o lado onde se encontravam Nena, Floriano, Osvaldinho e Brandão, conversando com eles, baixinho.

O presidente Luiz Monteiro olhava seus jogadores, corria a vista pelo salão e só via tristeza. Tambem Zezé Procopio, o novo técnico, não queria conversa. Atravessou o recinto, foi para o outro lado e sentou-se, triste, longe de todos. Parecia arrazado. Conseguimos suas impressões, mas Zezé falava como se o fizesse consigo mesmo. Um torcedor dirigiu-se a ele, bateu-lhe nas costas e puxou conversa. Mas não recebeu resposta. O rapaz saiu de lá e veio falar com Julio, comentando: "Contra nós é assim! Fabio é um conhecido "frangueiro", mas defendeu até pensamento hoje!" Tambem não recebeu resposta do ponteiro.

Zé Amaro veio do banho, balançou a cabeça e começou a vestir-se. Foi cercado por amigos. Mas preferiu continuar calado. Mario Americo começou a massagear Floriano. Osvaldinho queixava-se de dores no braço esquerdo, sendo atendido pelo medico. Depois, foram saindo diretores e craques. Zezé Procopio demorou-se um pouco. Lá fora, um senhor moreno, alto, forte, dizia: "A direfença continua a mesma. Que azar! E estamos agora com o Santos em cima da gente".

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

VERGONHEIRA QUE MERECE CORRETIVO



[illegible] acontecimentos encerraram a luta entre Portuguesa de Desportos e São Bento. O massagista desta agremiação saiu de seu banco para a cancha e agrediu o arbitro Pablo Vitor Vaga, advindo daí uma tremenda confusão em campo, com o juiz sendo seguro por jogadores e policiais. Ressalte-se que os craques [illegible] agiram corretamente, procurando acalmar os animos, principalmente Fabio, que buscou conter o arbitro oriental. Do mesmo modo agiram os [illegible]. Entretanto, urgem medidas da Federação para os "arruaceiros" dos nossos campos, que colocam seus clubes em situações dificeis, porque se [illegible] e proporcionam cenas deprimentes como a de domingo.

Aliás, o São Bento (ex-Comercial), nesse particular, tem varios casos em seu passado, com invasões de cancha em Santos e [illegible], desmandando-se até diretores em atitudes que não se coadunam com nossos foros de civilização. Não vamos dizer que Vaga tenha sido um bom arbitro. Ao contrario, errou muito, sempre a [illegible] dos alvi-azuis, embora fosse justa a penalidade maxima que originou o empate. Mas não seria [illegible] como agiu o massagista que o São Bento conseguiria protestar contra o juiz. Depois do que se viu, qualquer reclamação a entidade falece, cai pela base, pois ninguem pode fazer justiça pelas proprias mãos. E a Federação não pode ficar indiferente ao que ocorreu. Não pode e não deve. De outro modo, estará contribuindo para o desmantelamento de nosso futebol. Porque foi uma vergonheira o que assistimos.

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 15.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, além das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem e assinar apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 15.a rodada.

ARQUEIROS — 1) — Fabio, nota 8; 2) — Canarinho, 7,5; 3) — Gilmar, Valentino, Barbozinha, Claudio e Oberdan, 7; 8) — Herrera, 6; 9) — Lindolfo e Laercio, 5; 11) — Sidney, 4; 12) — Direeu, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1) — Helvio, 9; 2) — Homero, 8,5; 3) — Dalmo, 7,5; 4) — Manuelito, 7; 5) — Mendonça, Fernandinho, Rui, Riberto e Nena, 6; 10) Turcão e Pepino, 4; 12) — Osvaldo, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1) — Lamparina, 8; 2) — Idiarte, 7; 3) — Ivan, 6,5; 4) — Olavo, Haroldo, Mario, Japones, Ecidir e Arnaldo, 6; 10) — Pirani e Palante, 5; 12) — Floriano, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1) — Cassio, 8; 2) — James, 7,5; 3) — Ruiz, Djalma Santos, Nicolau e Zezinho, 7; 7) — Nelson Faria e Idario, 6; 9) — Valdemar, Belmiro, 5; 11) — Salvador e Geraldo, 4.

CENTRO MEDIOS — 1) — Brandão, 8; 2) — Fiume, 7; 3) — Frangão, Gaspar e Noronha, 5; 12) — Goiano, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1) — Urubatão, 7; 2) — Olavo, 6,5; 3) — Diogo, Cecy, Henrique, Osny, Julião, Bonfiglio, 6; 9) — Reinaldo, Dema, Roberto, 5; 12) — Amaro, 3.

PONTAS DIREITAS — 1) — Liminha, 8,5; 2) — Odair, 7,5; 3) — Feijão, China, Nestor, 7; 6) — Alfredinho, Carlinhos e Julio, 5; 10) — Colombo, 4; 11) — Claudio e Dido, 4.

MEIAS DIREITAS — 1) Humberto, 7,5; 2) — Augusto, 7; 3) — Moreno, Bota, Zé Amaro, Americo e Tite, 6,5; 8) — Valter, Vilalobos, Hermes, 6; 11) — Zeola, 4; 12) — Luizinho, 3.

CENTRO AVANTES — 1) — Silas, 7,5; 2) — Tantos, 7; 3) — Alvaro, Renato, Ney, Amorim, Alemãozinho, 6,5; 8) — Baltazar e Roque, 6; 10) — Lanzoninho, Ponce de Leon, 5; 12) — Osvaldinho, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1) — Alvaro, 8; 2) — Vasconcelos, 7,5; 3) — Nonô, 7; 4) — Piolim, Adão, Lanza, Zezinho e Ranulfo, 6,5; 9) — Jair, 6; 10) — Ipujucan, Dema, 5; 12) — Leopoldo, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1) — Rodrigues, 7,5; 2) — Tite, 7; 3) — Nelsinho, Guanxuma, Bernardes, 6,5; 6) — Nelsinho (SB), 5; 7) — Ortega, Ismar, Zé Lui.., Evaldo e Luiz Marini, 4; 12) — Simão, 3.

SELEÇÃO "B"

CANARINHO

Esteve bem contra o Corintians, saindo esplendidamente do arco e demonstrando muita segurança. Salvou tento certo no segundo tempo, atirando-se aos pés de Claudio. Nota 7,5.

HOMERO

Foi a rigor o unico homem que se salvou no quadro do Corintians. Teve contra si o melhor avante do XV, vencendo todos os duelos por cima e perdendo poucos no jogo por baixo. Grande forma de Homero. Nota 8.

IDIARTE

Causou esp...to a forma de atuar do veterano zagueiro do XV. Não deu uma entrada violenta e procurou jogar licitamente. Quando atua assim, da gosto vê-lo em ação. Falhou somente na penalidade. Nota 7.

JAMES

Muito bom o medio do Guarani. Municiou otimamente o ataque, levando o couro sempre nas imediações da retaguarda praiana. Não teve muita sorte, apesar da sua grande vontade de ganhar o jogo. Nota 7,5.

FIUME

Limitou-se a marcação cerrada e conseguiu inteiramente o objetivo. Nunca desceu. Deu sempre passes curtos. Anulou completamente o meia Ipiranguista Vilalobos. Otimo o seu labor. Nota 7.

OLAVO

Anulou completamente o veterano ponteiro Claudio, não lhe dando a minima chance. Quando o XV ficou inferiorizado numericamente, o seu trabalho aumentou e ai apareceu ainda mais. Nota 6,5.

ODAIR

Depois de muito tempo, voltou aos gramados. Esta feita vestindo nova camisa. Teve boa estreia na equipe grená, marcando, inclusive, um tento. Nota 7,5.

AUGUSTO

Foi o melhor homem da vanguarda do Guarani, marcando um gol de pura chance e tendo pela frente um dos melhores homens do Santos. Quem o marcou foi Formiga. Esta dito tudo. Nota 7.

TANTOS

Ai está um jovem que está predestinado a uma posição de destaque em nosso futebol. E' um moço de boas qualidades que poderão ser exploradas com o tempo. Um dos melhores homens do São Bento. Nota 7,5.

VASCONCELOS

Está em grande forma, pois além de ter marcado um tento no "peito" foi um dos avantes do Santos que mais vezes atirou contra o arco de Dirceu. Muito bom. Nota 7,5.

TITE

Voltou a jogar bem o melhor ponteiro esquerdo dos gramados paulista. Otimo o seu trabalho. Teve a marcá-lo Dalmo, um dos melhores elementos do Guarani. Tite teve insano trabalho para vencê-lo nos duelos pessoais. Nota 7.

O JUIZ AMEDRONTOU-NOS

"Procurei unicamente apartar a briga. E segurei o arbitro porque ele queria brigar. Aconselhei calma a todos, pois era inadmissivel a briga e confusão. Entretanto, não escondo a minha opinião sobre a arbitragem: ela nos foi totalmente prejudicial. Pablo Vaga procurou até amedrontar-nos, como ocorreu na ocasião da penalidade maxima, quando a mim se dirigiu, dizendo que eu ficasse quieto, pois se mexesse um milimetro, mandaria repetir o lance. Antes, quando batia a bola no terreno levei uns três pontapes de Ortega, pelas costas. Vi o arbitro apitar e pensei em marcação de falta a nosso favor. Minha surpresa foi grande quando vi que ele dera "tiro indireto" contra o São Bento, quase na pequena area. O penalte final, tambem, não passou de encenação de Osvaldinho". Palavras de FABIO.

OUTRO FORTIM QUE TOMBA: E O SANTOS ESTA' FIRME

Mais um grande passo deu o Santos, ao vencer em Campinas, o Guarani, numa partida em que se mostrou sempre superior ao bugre, que lutando muito valorizou sobremaneira o triunfo do onze da Vila, nesta sequencia em direção ao titulo maximo do futebol paulista.

O Santos de domingo foi bem diferente daquele quadro apatico e desorientado que vimos por ocasião do encontro frente ao Vasco da Gama. A volta de Formiga e Valter deu ao conjunto a personalidade que carecia, principalmente o centro-medio, feliz em seu retorno e, principalmente, confirmando tudo aquilo que diziamos a seu respeito, como um dos maiores centro-medios do futebol brasileiro. Não há adjetivo que possa qualificar a esplendida forma do pivô santista, que locomoveu-se com facilidade e teve seus movimentos, lepidos, em função principal do ataque, anulando atrás, muito bem, o meia direita Augusto, enquanto Cassio, o craque jovem de maior futuro do nosso futebol, "enterrou" numa apatia impressionante o ponteiro Ismar, não o deixando em momento algum escalar pelo seu flanco, tendo, ainda, tempo — como aconteceu com Formiga tambem — de carregar sempre o balão em direção ao campo adversario.

Urubatão, desta vez, teve Valter para auxiliá-lo no serviso de ligação e portou-se bem, embora continue usando muito as pernas para apoiar. No primeiro tempo, principalmente, juntamente com Valter, tomou conta do meio campo, não deixando que os campineiros dele se apoderassem, embora a forma fisica de Valter não fosse boa, pois notava-se claramente que sentia, em muitos momentos, dificuldades na sua locomoção dentro do gramado.

Coeso em todos os setores, demonstrando os jogadores muito

TEXTO DE Antonio Guzman

espirito de luta, era natural se esperar uma boa performance do Santos, o que realmente veio acontecer, pois as pequenas falhas do conjunto, foram superadas pelo desmedido amor dos santistas à sua camisa.

Jogando na [illegible] favor do vento, que, aliás, era forte, o Santos não fez [illegible] por falta de chance, nos arremates à meta de Dirceu.

No periodo complementar, manteve o mesmo diapasão, procurando, porem, depois do tento de Alvaro, plantar-se atrás, a fim de manter a vantagem de 2 a 1, pois o vento que era dos mais fortes estava favorecendo o quadro local.

Helvio foi um gigante neste periodo, afastando sempre o perigo da sua area, enquanto Ivan, a exemplo do que já fizera contra o Vasco da Gama, pontilhava, igualmente, como uma das expressõees maiores do gramado deixando Dido completamente morto na ponta direita.

O ataque santista teve uma atuação normal e quando dizemos isso, aqueles que são "peixeiros" e conhecem a sua força sabem o significado do termo usado, pois ninguem desconhece e muito menos poem em duvida a sua capacidade. Alvaro apareceu mais por que teve a seu lado Valter, trabalhando conjuntamente na armação, enquanto o municiamento sempre foi pronto, atrás, com Urubatão.

Vasconcelos e Tite, puzeram não poucas vezes em panico a retaguarda santista com o meia em tarde inspirada, atirando sempre e bem contra o arco de Dirceu, além de encontrar uma facilidade espantosa nas deslocações.

Assim, como já frizamos, apresentando um futebol corrido, vistoso e muito bonito, conquistou o Santos mais uma vitoria no campeonato quatrocentão, aumentando consequentemente o seu prestigio e fazendo com que os incredulos tambem façam fé em suas possibilidades.

Não só o Corintians sabe ganhar no peito. O Santos, também, aliando classe e categoria, com sangue, grande arma sua neste campeonato, onde merecidamente, vem sendo apontado como o melhor quadro paulista do momento.

O melhor ARBITRO

Antonio Musitano foi escalado para dirigir o encontro Palmeiras, 4 vs. Ipiranga, 0. Seu trabalho, digno de nota, foi dos mais apreciaveis. Não demonstrou falhas, saindo de campo, assim, com o apôio total de nossa parte, no que diz respeito à sua direção. Antonio Musitano está hoje, porisso, incluido na secção, surgindo como o melhor árbitro da rodada. Outro nome que se destacou, e que por tal motivo merece menção, é Mário Viana. Formou com o primeiro a melhor dupla. Sua atuação na peleja entre Santos e Guarani, sem duvida alguma prélio de grande responsabilidade, correspondeu plenamente. E o resultado, mesmo adverso ao quadro campineiro, nunca foi tocado pelo juiz. Dupla nacional, portanto.

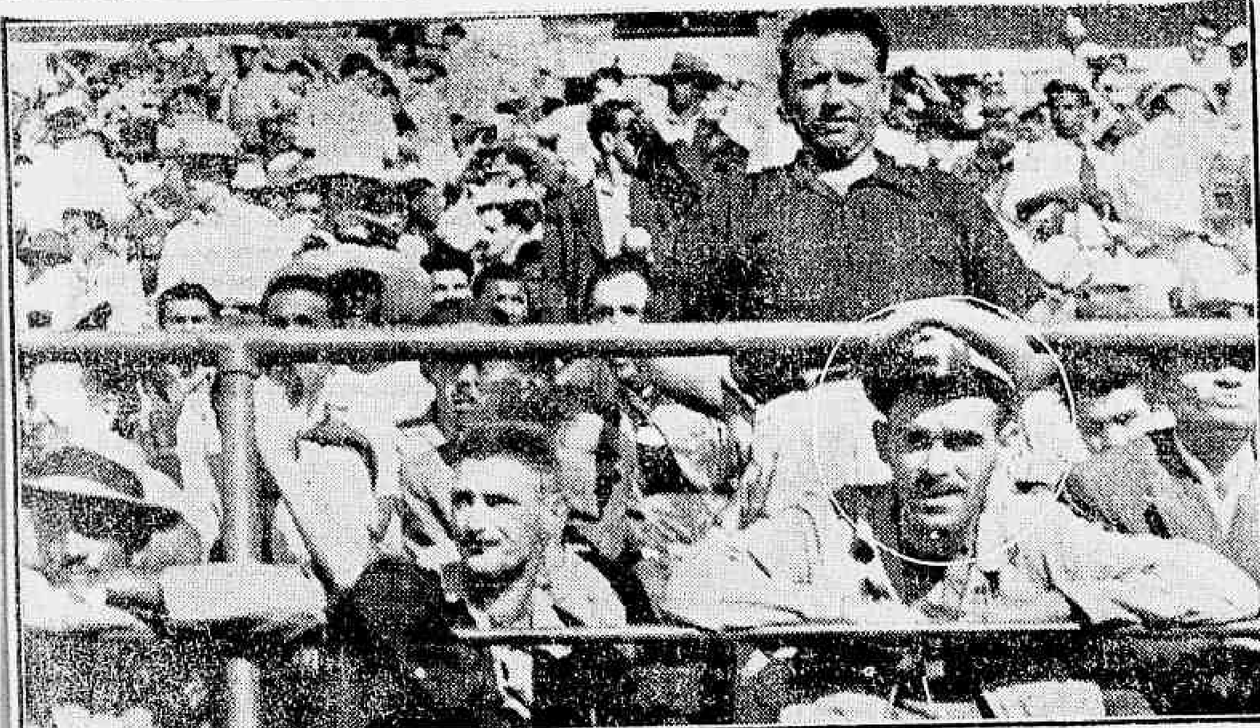
O pior ARBITRO

Pablo Vitor Vaga não andou muito bem, no Pacaembu, quando jogaram Portuguesa de Desportos e São Bento. Seus erros foram vários, alguns clamorosos, mesmo, a dano da equipe do São Bento. Culminou ao assinalar a primeira penalidade máxima da partida. Julio estava impedido, bem antes do juiz achar o penal. Na segunda fase, o "tiro indireto" contra os sambentistas foi assinalado depois de Ortega chutar várias vezes o arqueiro Fábio, sendo, portanto, o faltoso do lance. Errou e prejudicou totalmente seu trabalho o juiz da pugna, sr. Victor Vaga. Também Estebam Marino andou tropeçando na arbitragem de Corintians e XV de Piracicaba. No inicio do jogo permitiu que se descambasse para o terreno da violência. Quando abriu os olhos, era tarde demais.

ERRO DUPLO DE CLAUDIO E IDARIO

Ocorrem certas coisas incompreensiveis no futebol. E de mais pasmar ficam elas quando partem de elementos experimentados, tarimbados por inumeras e inumeras lutas, como Claudio e Idario. O medio apanha a bola em seu campo. Claudio vai-lhe ao encontro. Tudo dentro do proprio terreno corintiano. E o ponteiro vai mas perseguido de perto por seu marcador. Pois aí é que se dá a grande falha. Porque Idario entrega curto a Claudio, tendo este que, de costas, marcado, levantar o balão dando uma puxeta, sem ver, para possiveis companheiros que estejam lá na frente. O passe de Idario a Claudio, a puxeta deste, são lances inuteis. Porque se alguem pode fazer o lançamento em profundidade, pois está vendo o que se passa no campo inimigo esse alguem é Idario. Jamais Claudio. Do modo como estão agindo ambos só fazem dificultar as coisas. Raciocinem e vejam se não é logico, o certo, o racional, o passe longo de Idario ou o cruzamento, do que a entrega mindinha, bonitinha, a Claudio.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!



QUEM SABE É VOCÊ?

Você esteve no Pacaembu no ultimo fim de semana? Se esteve, olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça circundada por um circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontra à sua disposição em nossa Redação, à Rua 7 de Abril n.o 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes do Pacaembu. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao indicado varias entradas de graça aos jogos do campeonato do IV Centenario. Assim, quando divisar um fotografo se aproximando, prepara-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo, pois pode ocorrer que o mesmo não ligue muito à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Aruja
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

Rodada de 28-11-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — A peleja programada para a ultima semana, em nosso Concurso de Rendas, foi a realizada entre Palmeiras e Ipiranga, que proporcionou a arrecadação de CrS 83.875,00. Fizemos a verificacão e constatamos que o vencedor foi o sr. **ALCIDES FERREIRA**, residente à rua Simões Cesca n.o 7, nesta Capital, que tem direito a receber a importancia de **MIL CRUZEIROS**.

CONCURSO DE GOLEADORES — Os marcadores de gols na partida entre Corintians e XV de Piracicaba premiariam um ou mais leitores de MUNDO ESPORTIVO. Como todos sabem Alvaro (XV) e Claudio (Corintians) foram os goleadores e foi assim que fizemos a apuração. Encontramos varios volantes que deram Claudio (2) e Alvaro nos cupões, como os senhores **AGENOR ABER, JOSE' CAMARGO, S. ATZUMATA** e **ARLINDO PERES**, mas, pelo fato de terem "palpitado" 2 gols para Claudio foram desclassificados. E somente o sr. **JOÃO ANTONIO SILVA**, residente à Alameda Barão do R. Branco n.o 371 conseguiu dar o resultado exato (Claudio e Alvaro), ganhando, nestas condições, os **MIL CRUZEIROS** que oferecemos.

Os vencedores dos dois concursos acima devem comparecer à nossa redação, na proxima 6.a feira, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, bem como de uma fotografia tamanho 3x4, a fim de receberem os premios a que fizerem jus.

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
MARCEL Modas

O CORINTIANS NU

1 — Quando um quadro quer mudar de estilo, de caracteristicas, todo mundo estranha. Por isso é que já andam dizendo por ai: "O Corintians nunca foi disso!" Sim, porque quem vem acompanhando o quadro corintiano, há tempos, sabe que ele nunca foi de jogar bonitinho, de enfeitar a rendilhar o jogo. Ao contrario, havia até quem dissesse que o onze "mosqueteiro" jogava feio. Jogava feio, mas rendia. Com um ou dois passes, o ataque estava na area inimiga, a-

Texto de
SOLANGE BIBAS
Fotos de
SILAS

cossando, assediando, marcando gols. Hoje, a mutação, inesperada, incompreensivel, chega a ser tristonha. Uma batidinha de pé, jeitosa, enfeitiçante, daqui para ali, um passinho, um avanço e imediato recuo de bola... o Corintians nunca foi disso! Quando se esquece que "o menor caminho entre dois pontos é a linha reta" é que as coisas estão piorando.

E piorando de jogo para jogo. Jamais vimos no esquadrão do Parque São Jorge tanto passe lateral, tanto jogo miudinho, quanto hoje. E está visto que nem todos podem se dar ao luxo de jogar... para o publico. O que interessa é ganhar, é acumular vitorias e chegar ao titulo. Com passes profundos como antigamente, "jogando feio", mas embasbacando, envolvendo os outros. Há oito dias, escrevemos que Clovis pecara no comando da intermediaria pelo escesso de rendilhado, pela demasiada lentidão. Mas Clovis saiu e o espetaculo foi o mesmo. Pensamos muito, antes de arriscar este conselho ao Corintians: Jogue feio! E não vai com isto nenhum desmerecimento aos craques do lider. Quando dizemos "jogue feio",



queremos dizer: Jogue o seu jogo!

Mas vamos ao que vimos no empate com o XV de Piracicaba. Começando por martelar num ponto antigo: um medio volante é o escudo do meia de construção (criaram tudo isso no futebol brasileiro, que não há outro jeito, se não aguentar). Ora, no centro do campo, Roberto procurou tudo, menos desmarcar Luizinho. "Intoxicou" Simão de bolas, em pura perda, pois o extrema não mostrou lucidês para desmarcar-se, deixando-se ficar preso ao seu marcador, ou então correndo paralelamente à linha lateral, por trás deste, tornando quase impossivel o passe.

E quando apanhava a bola, incorria num erro grave, de principiante: centrar sobre a meta, sem atentar que a vantagem, em tal caso, era totalmente do goleiro. Foi essa — a procura sistematica de Simão — uma das grandes falhas corintianas no primeiro tempo. Tanto que Roberto perdeu-se nesse particular, deixando-se ficar preso no flanco esquerdo, quando o seu caminho deveria ser o oposto, atraindo Biguá e deixando campo para Luizinho. Porque ai Roque teria que ir a seu encalço. A verdade é uma só: não seria Simão que haveria de abrir o terreno quinzista, tão deslucido se mostrou, jamais se colocando em posição de poder progredir. A confluencia do jogo para a esquerda, tirou a pontencia da ala direita, pois Luizinho ficou preso a Biguá e Claudio nunca pôde contar com um auxilio mais direto, que lhe propiciasse liberdade.

A alegria da torcida por ver Simão com a camisa n.o 11 foi morrendo aos poucos. E quando a pelota ia ter ao flanco de Claudio, mais por força das habilissimas deslocações de Nonô, Simão jamais cobriu a meia esquerda, existindo sempre um vacuo inaproveitado entre ele e Baltazar. Dois lances de "gol na bica" foram perdidos assim. Confessou-nos Roberto, após o jogo, que nunca jogou tão mal assim. Estamos de acordo, pois jamais o vimos tão desarvorado, buscando um setor impraticavel.



2 — *Mas as coisas não ficariam por ai. Estava na cara que a de[...]siva do XV não estava "alisando" o jogo e que alguns elemen[...] Pepino em primeira plana, tinham ido para o campo em busc[...] "tudo ou nada". Surgiu, então, outra falha, tão grave quanto a prime[...] os corintianos estão perdendo depressa a cabeça. E isso num cam[...]nato duro como é este, na posição que o Corintians mantem, pode [...] completamente nefasto. Baltazar compunha com Nonô a dupla mais [...]me da ofensiva, aquela que sempre levava o perigo à meta de C[...]rinho. Por isso eram os mais visados, as "vitimas" principais. Nonô [...]deria levar os trompaços que levasse, que não revidaria. Mas Baltaza[...] Quando vimos Pepino chutar-lhe o tornozelo sem bola e o juiz nã[...]mar providencias, quando vimo o Cabecinha deixar a cancha e [...] voltar, tememos. Tememos porque sentimos que Baltazar estava [...] pelo revide, e que sua saida do gramado ocasionaria quase o "pri[...] do fim".*

Ainda analisavamos, no intimo, o que poderia ocorrer se Bal[...] fosse expulso, quando o arbitro já lhe apontava o tunel. A gente [...]tende que é duro levar-se pontapés a torto e a direito, mas ent[...]tambem que a serenidade..., é a alma do negocio. Com Baltazar [...] da cancha, diminuiu de 60% o poderio ofensivo do lider.

3 — C[...] ta[...] "pres[...] muito[...] foi di[...] veria[...] lados[...] para[...] reto,[...] area,[...] as jo[...]

C[...] medo[...] pare[...] acoss[...] bolas[...] salta[...] cura[...] engr[...] bola [...] mas [...]

15.ª SELEÇÃO DO GRANDE CA[...]

FABIO
(Nota 8)



Embora atuando com muito sorte, praticou grandes intervenções inclusive um violento chute de Ortega no primeiro tempo, desferido no canto da sua cidadela. Além disso, defendeu o penalte batido por Djalma Santos, numa prova de absoluto controle de ações.

HELVIO
(Nota 9)



No segundo tempo quando o Guarani tinha o vento a seu favor, Helvio precisou descambar para a violencia. Precisou chutar tudo e obteve um sucesso absoluto. Esticando a sua famosa perna esquerda ou saltando em elasticas cabeçadas, neutralizou 80% das descidas contrarias,

LAMPARINA
(Nota 8)



Com o seu peculiar estilo, rebateu tudo, por cima ou por baixo. Plantou-se numa colocação recuada, quase sempre na area, de onde completava a magnifica barreira organizada pelo São Bento. Esteve numa de suas mais inspiradas jornadas. Uma verdadeira muralha,

CASSIO
(Nota 8)



Mostrou-se com grande dose de chance. Anulou o Ismar de forma total e completa Em noventa minutos, o ponta do Guarani apenas conseguiu uma vez somente, ultrapassa-lo. Isso, diz tudo, sobre o seu desempenho. Tão feliz estava que engoliria qualquer ponta que por lá aparecesse.

BRANDÃO
(Nota 8)



No primeiro tempo foi um marcador de area, assombroso na obstrução. No segundo tempo avançou para apoiar, distribuindo boas bolas ao ataque, municiando principalmente Zé Amaro de forma constante e sistematica. Há muito não o vimos libertar-se da guarda rigorosa na area.

UR[...]AT[...]
([...]a 7[...]

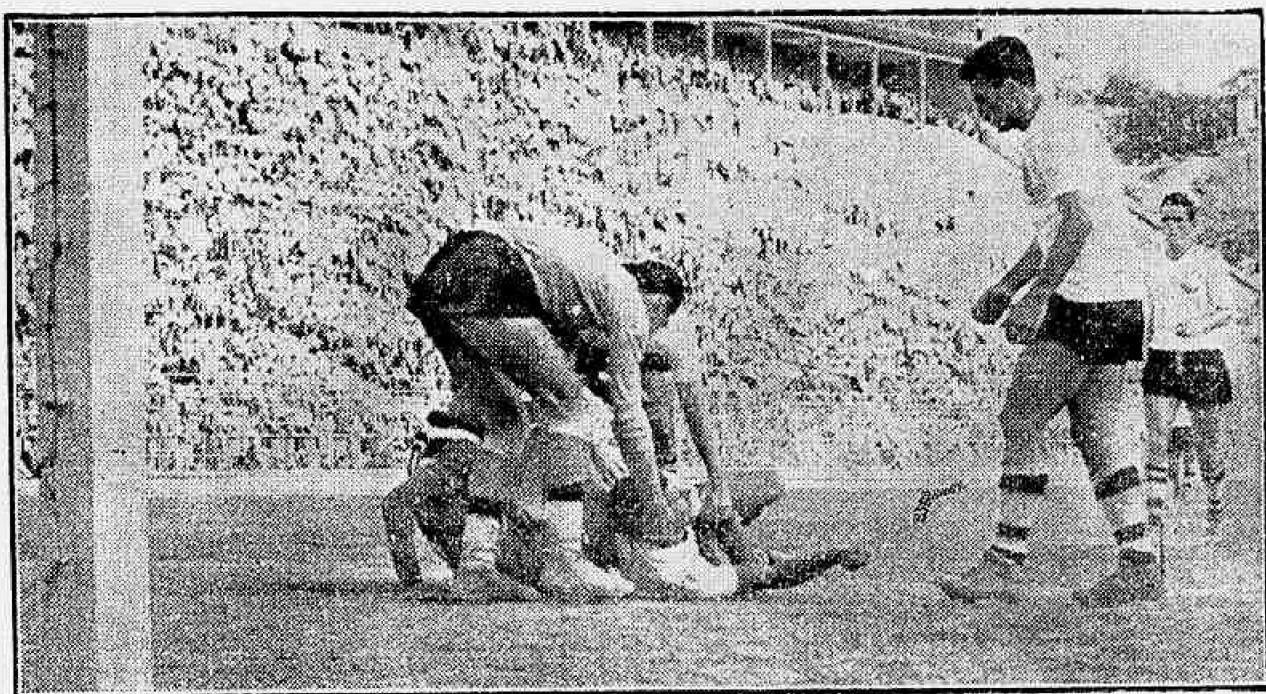


Com o[...] jogu[...] tual, isto [...]rana[...] tebol com[...] leve[...] que agra[...] olho[...] o auxilio[...], poi[...] possibili[...]ior [...] companh[...]Progr[...] deravel[...] em [...] prelio co[...] Vasc[...]

NUNCA FOI DISSO !

3 — E a agonia da torcida aumentou. Mas, apesar de tudo, o Corintians ganhara um homem nas "escaramuças". Entretanto, por mais paradoxal que pareça, Luizinho continuou "preso" a Biguá, enquanto a linha intermediaria, responsavel por muito do fracasso, começou a rendilhar o jogo. O Corintians nunca foi disso! Goiano chegou a irritar e jamais compreendeu qual deveria ser a sua exata função. Aqueles belos toques de pé, para os lados, só faziam dar tempo ao recuo de mais um homem do XV para a marcação. O Corintians nunca progrediu em sentido direto, nunca avançou em duplas centrais, até os passes para a area, ou abertura para os ponteiros, que deveriam acompanhar as jogadas.

Quando os quadros voltaram para a segunda etapa, o arremedo de ataque, a aberração futebolistica chegou ao auge. Até parecia que todos ainda viam Baltazar em campo, saltando, acossando, cabeceando na area. Porque foi um tal de centrar bolas para cima da meta, que causou arrepios. E sabem quem saltava na area? Luizinho. Que se adianra, mas, ao invés de procurar contornar aquele aglomerado de jogadores, o que fez foi engrossa-lo, repetindo os "fouls", desde que não pode disputar bola alta com ninguem. Roberto foi ponta direita, pulou na area, mas o homem para aqueles "entreveros", Goiano, ficou atrás.





4 — *A torcida já vira tudo! Já vira Idario carregar a bola até o campo inimigo e, incompreensivelmente, sem atentar que sua recuperação era mini ma naquele lance pelo passe lateral que déra, propiciar o tento adversario. Já vira Claudio sair lá de trás, para tomar de Nonô o balão, ao invés de colocar-se na direita para receber, quando caminho estava "des povoado" por ali. Já vira Luizinho querer se transformar em Baltazar. E foi se impacientando com o decorrer dos minutos. Mas ainda não vira "au grand complet" o espetaculo desabonador.*

O Corintians tramava muito curtamente, porem, na hora da bola ir para o melhor colocado, buscava-se Simão, que centrava para Canarinho. Naqueles mom entos, um homem merece ressalva: Nonô. Deu o corpo para os chutes inimigos, sem nunca se intimidar. E foi num dos raros lances de bola no chão, que o meia entrou com vontade e sofreu o penal que dario o em pate ao Corintians. Um empate quando faltavam sete minutos para o final, tempo suficiente para novo ou novos tentos.

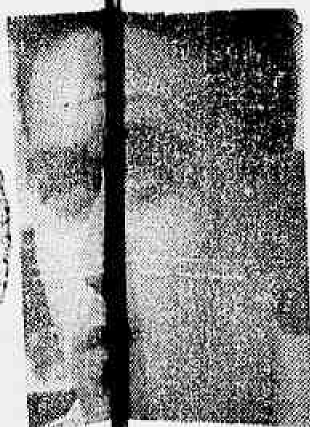
Mais uma vez, o quadro perdeu a cabeça. O resto que ainda tinha. O jogo pelos lados, aconselhavel sem duvida, para fugir ao aglomerado da area, tinha que ser feito até a linha de fundo, quando não direto para o gol, com centro baixos e violentos. Foi feito justamente o contrario. Centros altos, de longe, para Canarinho. E, por mais incrivel que pareça, foi o XV quem ameaçou mais. Foi o XV quem perdeu a grande oportunidade. Sim, faltava algo para completar o espetaculo.

Gilmar empolgou o balão de certa feita. Mas deu um tiro de meta errado. Que foi cair nos pés de Alvaro, quando o Corintians todo se movimentava para o ataque. De Alvaro para Nelsinho foi questão de fração de segundos. Deste para Moreno muito menos. E pronto! Dois pontos perdidos. Mas Olavo surgiu na hora e salvou. Salvou um ponto precioso, num lance que há de ficar na historia deste campeonato. Que o Corintians pode ganhar, se esquecer o rendilhado, se "jogar feio", se jogar com a cabeça. A questão é "meter os peitos". Porque a velha fibra continua intata. O Corintians não pode jogar bonitinho, amigos!

CAMPEONATO DO IV CENTENARIO

URBATÃO

(Nota 7)



Com o joguinho habitual, isto ... tebol com ... lereza de estilo que agra... olhos. O Valter o auxilio... pois recuando, possibili... maior desafogo ao companh... Progrediu consideravelm... em relação ao prelio co... Vasco da Gama.

LIMINHA

(Nota 8,5)



Só o gol que marcou, o de numero quatro, valeu por uma consagração, visto que levou a peito uma escalada solitaria tendo pela frente 3 adversarios e levando pancadas a torto e a direito. Superou estas dificuldades encontrando um caminho até a meta. Mas além disso foi sempre velóz.

HUMBERTO

(Nota 7,5)



Bem servido pelos companheiros, o meia direita constituiu-se num dinamo a gerar energia. E o escolhido para as infiltrações. Todo rasgo perigoso que surge no centro da retaguarda inimiga, o tem como principal protagonista. Muito oportunista e impetuoso por excelencia.

SILAS

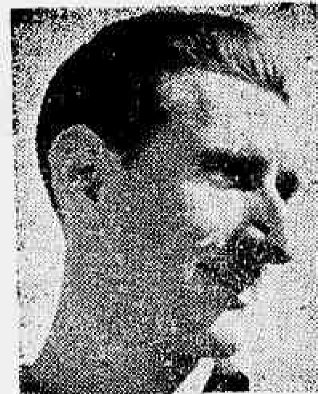
(Nota 7,5)



A vitoria do XV de Jaú em Lins é muito expressiva e o seu centro avante conseguiu superar, mais uma vez, todos os demais da rodada. A ofensiva quinzista esteve num dos seus bons dias e a inteligencia experiencia de Silas, contribuiu decisivamente para o desfecho da pugna.

ALVARO

(Nota 8)



O meia esquerda do XV de Piracicaba, batalhou incessantemente. Mostrou-se com grande preparo fisico, razão pela qual, correu o campo sem cansar. Sempre manteve uma colocação excelente em campo, como no gol do seu conjunto. É um motorzinho, trabalhando incessantemente.

RODRIGUES

(Nota 7,5)



Engatilhando constantemente seus conhecidos petardos, Rodrigues chegou a provocar vibração intensa da torcida. Correu pela esquerda com boa chance de finalizar ou cruzar com sucesso e este foi o seu jogo. Sempre atento aos postos recuados, descendo para receber e colocar-se na frente.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

O Corintians, como sempre, ficou concentrado no Pacaembu, à espera do jogo com o XV de Novembro. E foi ali que na manhã de sabado o presidente Trindade fez uma visita a seus jogadores. Encontrou-os espalhados. Uns na piscina, outros na quadra de tenis, outros dormitando nos alojamentos. Trindade deu o toque de reunir e quando todos se juntaram, falou, em voz bem alta:

— "Senhores, não lhes falo desde que o campeonato se iniciou. Portanto está na hora de mais uma arenga. Hoje à tarde os senhores vão pegar o time dos caipiras de Piracicaba. Time que não joga nada contra o São Paulo e o Palmeiras mas que contra nós até morre no gramado para vencer. Time que está a soldo do tricolor com a unica missão de atrapalhar o Corintians. Time que vai fazer uma força danada esta tarde para ganhar um bicho extra de 10.000 cruzeiros, que naturalmente não é o São Bento que oferece. Time que vai dar pontapés a valer. Time que..."

E assim foi falando Trindade. Quando terminou, havia três jogadores desmaiados. Dois outros estavam mortalmente palidos. Outros quatro foram correndo para o W.C. E os demais entreolhavam-se com o pavor estampado nos rostos.

PERNAS BAMBAS

Agora vocês sabem porque o Corintians parecia um time de meninas desde que entrou em campo para enfrentar o XV. A turma estava com as pernas bambas. Idario, então, era o mais nervoso. Aproximou-se de Claudio e perguntou:

— Capitão, e se o jogo endurecer?

— Não te incomodes. Eu começo a me deslocar e pronto.

— Mas não vá se deslocar demais...

— Claudio sabe o que faz.

Enquanto isto, o XV de Novembro tomava providencias. Que providencias? Muito simples. Begliomine chamou Pepino e disse:

— Pepininho. Confio em você

— Obrigado sr. Begliomine.

— Preciso de você para uma coisa muito importante.

— Qual é?

— Você vai tirar Baltazar do time.

— Mas, como?

— Há duas maneiras de fazê-lo: ou arrebentando o rapaz ou fazendo com que ele seja expulso. E como você não é nenhum criançião, deixo que escolha o sistema preferido. Está bem?

— Mas se eu fôr expulso tambem?

— Não importa. A troca é vantajosa para nós, e não leve a mal.

DITO E FEITO

O resto vocês viram. Baltazar caiu como um patinho na conversa. Levou pontapés até fartar-se e quando revidou foi expulso. Pepino tambem. Begliomine o esperava no vestiario para abraça-lo:

— "Você foi grande, velho!"



OSVALDINHO — Obedecendo ordens de Zezé entrou em campo para fazer guerra de nervos. Xingou dois jogadores do São Bento mas estes não se incomodaram porque estão acostumados a ouvir coisas piores. Desistiu desanimado com sua falta de sentido ofensivo (sem bola, é claro)

— Obrigado sr. Begliomine.

Enquanto isto, no vestiario do Corintians, Baltazar era admoestado por Brandão:

— Puxa, eu pensei que você fosse mais experiente, Baltazar. Você fez exatamente o que eles queriam...

— Pelo amor de Deus, não amole...

BOLAS ALTAS PARA QUEM?

Foi então que Claudio achou que estava na hora de fazer deslocações. Correu para cá, para lá. Foi até a concha acustica. Trepou no pedestal da estatua do David. Deu um pulinho até o reservado da imprensa para perguntar aos cronistas se estava jogando bem. Deslocou-se tanto que a uma certa hora o juiz lhe perguntou:

— O que é que o senhor está querendo?

— Abrir a defesa do XV.

— Por que não experimenta um saca-rolha?

— O senhor tem um aí?

— Não, mas na proxima vez eu arranjo. Prefiro isso a ter de acompanhar seus passeios pelo campo todo. Estou ficando tonto.

O primeiro tempo terminou com a vitoria do XV por 1 a 0, e no vistiario Brandão disse: "Por que vocês estão levantando bolas? Não perceberam ainda que Baltazar saiu do campo?"

— Estamos levantando para o Luizinho.

— Mas por que, santo Deus?

— Ele decidiu três jogos com cabeçadas no primeiro turno. Por que não pode decidir outro agora?

E o segundo tempo foi aquilo que todos viram: os corintianos esperaram que Luizinho fizesse um gol de cabeça. Estão esperando até hoje. Iamos esquecendo de uma coisa sem importancia: Claudio empatou no finzinho, batendo penal. Aqui entre nós: a bola quase bateu na trave.

ZEZE PROCOPIO EM AÇÃO

O novo tecnico da Portuguesa está cheio de idéias. Escreveu até um relatorio, fez planos, comprou três tratados sobre futebol, etcetera. Coitado, ele nem desconfia que pode ser despedido daqui a quinze dias... Mas a boa vontade vale. Reuniu os seus craques e fez uma preleção. Começou por dizer que o São Bento era um quadro que atuava com uma camiseta azul e branca. Perguntou, depois, se aquelas cores incomodavam a vista deles. Se incomodassem, atuariam com oculos escuros. Depois perguntou se o tipo de chuteiras usadas não eram apertadas demais. Se fossem, usariam uma especie de chinelos, forrados com algodão e com protetores de couro mole. Inquiriu depois se preferiam jogar com camisetas de seda e lenços amarrados na cabeça, para que o suor não deslizasse sobre os olhos, atrapalhando a visão.



PEPINO — Trouxe de Piracicaba uma missão especial, que Begliomine lhe determinou: tirar Baltazar de campo, ou de padiola ou pelo braço do sr. delegado, expulso. Profissional consciencioso, Pepino saiu-se às mil maravilhas alegrando a direção tecnica. Baltazar caiu como um patinho, revelando que os 10 anos de futebol profissional não lhe serviram para nada.

Os craques da Portuguesa olhavam Zezé meio assustados. E disseram que preferiam não mudar tão bruscamente de habitos, pois isso poderia ser pernicioso. Zezé concordou e aproximou-se de Zé Amaro pôs em ação toda a psicologia que sabia:

— Zézinho, você está nervoso?

— Não, senhor, absolutamente. Com uma careca dessas o senhor acha que posso ficar nervoso? Isso é para garotos.

— Muito bem. Relaxe o pensamento.

— Já relaxei.

— Conte até dez.

— Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove dez.

— Muito bem. Continua calmo?

— Sim senhor.

— Então você vai ser escalado.

— Obrigado, sr. Zezé.

DENTRO DO CAMPO...

O São Bento entrou em campo logo depois da Portuguesa. Os craques lusos tinham ordens — de Zezé Procopio — para fazer uma guerrinha de nervos junto aos rivais. Assim, Osvaldinho aproximou-se de Lamparina e murmurou baixinho:

— Você é feio que dói.

— Hein?

— Você é feio. E' um pretão feio de arrepiar.

— Mas a troco de que este negocio?

— O Zezé mandou fazer guerra de nervos...

— Chi, menino, isso não pega comigo. Tenho 20 anos de futebol. Vá experimentar com os novatos.

Osvaldinho foi. Aproximou-se de Tantos e disse:

— Palhaço.

— O que?

— Palhaço.

— Te espero na rua, bobo

— Bobo é tu.

— Ora, não amole.

— Você não ficou nervoso com o meu xingamento?

— Que nada, palerma. Na varzea as palavras que já me disseram são muito mais feias.

Desolado, Osvaldinho desistiu.

PRI, PRI, PRI, PRI, PRI

Isto que escrevemos acima é a imitação do apito do juiz chamando os capitães para o "toss". Tivemos de abandonar o campo e não mais foi possivel ouvir o que os craques diziam uns aos outros.

A partida foi feia. Parabens aos que não foram ao Pacaembu, e ficaram em casa com a familia. Foi uma grande idéia. O São Bento sabia que a Portuguesa voltava de uma excursão e aproveitou ao maximo o "tabu". Aliás, dizem que os jogadores da Portuguesa, antes de entrar em campo, quebraram uma garrafinha de colonia "Tabu". Foi outra idéia de Zezé Procopio. Ele leu na edição de sexta-feira do MUNDO ESPORTIVO que a Portuguesa tentaria quebrar o "tabu". E quebrou logo no vestiario.

Foi no ultimo minuto quase que a Portuguesa conseguiu empatar. Foi um sofrimento atrós na coletividade lusa, enquanto Zezé Procopio, manuseava desesperadamente os três manuais de futebol, tentando descobrir a formula para liquidar o adversario, sem exito.

Depois de encerrado o cotejo aconteceu aquela cena feia com o juiz Vaga esperneando, histerico. Vamos deixar de lado o relato dos acontecimentos porque pretendemos entrevista-lo ficticiamente esta semana. Chau.



CLAUDIO — Quando viu as coisas ficarem pretas, em vez de alvipretas, começou a deslocar-se. Esteve na concha acustica, passou perto da estatua de David, foi para o Ginasio, deu uma voltinha pelos portões monumentais, foi visitar os amigos no reservado de imprensa e acabou sendo chamado à ordem pelo arbitro do jogo.

HITLER NO PARQUE ANTARTICA

Hitler morreu? Está vivo, escondido? Está morto, sepultado? Ninguem sabe. Aliás, apenas duas pessoas sabem, no mundo inteiro. Giuliano e Aimoré. Sim, senhores. Descobrimos que Hitler está escondido numa pensão qualquer, em São Paulo, desde o inicio do segundo turno. Rapou o bigode, penteou o cabelinho, engordou bastante e quase não sai de casa. Está dando aulas particulares a Aimoré. Assunto: "blitz" ataques fulminantes, invasão de areas por terra, mar e ar, funcionamento da artilharia pesada, dos tanques de guerra marca Humberto, etcetera. Hitler está recebendo bom dinheirinho pelas aulas e em breve desaparecerá da Capital, tomando rumo ignorado. Antes, porem, terá instruido suficientemente o tecnico Aimoré, que já contra o Ipiranga conseguiu armar o time de acordo com os ensinamentos do fuherer.

PRIMEIRA APLICAÇÃO

O Ipiranga foi a primeira vitima da nova fase do Palmeiras. Entrou em campo bem vestidinho, de uniforme novo, calções de tricoline, meias de linho, fio irlandês, e outros adiantamentos da moderna tecnica de tecelagem. Onze bonequinhos domingueiros.

O Palmeiras, assim que trilou o apito do juiz, mandou às favas a ONU e invadiu o territorio alvinegro causando perdas pesadas nas fileiras inimigas. Estouraram bombas na area ipiranguista, ceifando vidas e destruindo corpos. A ação foi coordenada no extremo, com a cavalaria, infantaria e artilharia entrando pesadamente nas linhas de defesa do Ipiranga. Num abrir e fechar de olhos, o placar acusava 4 a 0.

Texto de JUAN VOLTAS

RECOLHENDO MORTOS E FERIDOS

Na segunda etapa, o Palmeiras retraiu-se. Ficou quito, no seu proprio campo, entricheirado, dando oportunidade ao Ipiranga de retirar os mortos e feridos. E assim, durante 45 minutos tivemos bocejos no Parque Antartica, apenas acordando o publico quando foi anunciada a presença, nas dependencias do clube, da candidata do Palmeiras ao concurso A Mais Bela Esportista. A garota apareceu, sorriu, fez acenos com a mão, ouviu um concerto de assobios e depois perguntou ao acompanhante zeloso quem era o Humberto. O acompanhante ficou com ciumes mas mostrou. Então ela perguntou quem era o Ivã. O homem mostrou.

E com um rosnar geral, proveniente das gargantas e narizes dos dorminhocos, o jogo chegou ao fim. Giuliano ficou encantado com a nova tatica, e está disposto a oferecer um contrato a Hitler, para que ele permaneça em São Paulo até o final do certame. Esperemos como a coisa vai se desenvolver.

RECADO DE CAMPINAS

Temos a seguinte noticia de Campinas, mandada pelo nosso correspondente especial:

"O arqueiro local Dirceu adquiriu hoje os frangos que ele e sua familia devorarão no dia de Natal. O Santos saiu sensibilizado de Campinas, e os jogadores receberam ali mesmo, no vestiario, varias notinhas de mil cruzeiros, que a Comissão Pró Conquista do Titulo arrecadou. Em compensação, o Guarani resolveu aposentar Dirceu, para que nunca mais tenha chance de aparecer no gol alviverde."



ZEZE PROCOPIO — Trouxe um minhão de idéias novas. Comprou três tratados sobre futebol. Deu grandes conselhos a seus novos pupilos. Mostrou, enfim, que está disposto a introduzir novidades, desde que a Portuguesa lhe dê tempo. Isso é justamente o dificil.

O LEONIDAS DE 1938

Na Copa do Mundo de 1938, na Italia, a equipe brasileira que enfrentou a Italia estava formada por Valter; Domingos e Machado; Zezé, Martim e Afonsinho; Lopes, Luizinho, Romeu, Peracio e Patesco. Niginho seria o suplente de Leonidas, no centro do ataque. Contudo, por surgirem duvidas quanto à sua nacionalidade não jogou. O "artilheiro" desse campeonato foi Leonidas, que assinalou 7 tentos em quatro partidas.

ISTO NÃO É AMOR... É DESEJO!
COLUMBIA PICTURES APRESENTA
GLENN FORD · GLORIA GRAHAME
BRODERICK CRAWFORD
DESEJO HUMANO
HUMAN DESIRE
DIREÇÃO DE FRITZ LANG
BASEADA NO LIVRO "A BESTA HUMANA" DE EMILE ZOLA.
PROIB. ATÉ 18 ANOS
4ª FEIRA
ART PALACIO · ROSARIO · MAJESTIC · ARLEQUIM · Sta. CECILIA · PARAMOUNT · BRASIL · PIRATININGA · UNIVERSO · LIBERDADE · CLIMAX · RIVIERA · S. CAETANO · CRUZEIRO · NACIONAL · JUPITER · PARIS · S. PEDRO · MARACANÃ · ANCHIETA

ROBERTO PEZAROSO

NUNCA JOGUEI TÃO MAL NA VIDA

Colhemos, como o fazemos semanalmente, interessantes declarações dos jogadores que intervieram na 15.a rodada do campeonato paulista de futebol, iniciando esse serviço no sabado, entre os corintianos, que, tristonhos, deram as seguintes impressões:

NUNCA JOGUEI TÃO MAL

Roberto foi o primeiro a falar. Não escondeu sua magua, dizendo-nos: "O jogo começou muito carregado da parte dos interioranos, mas a verdade é que nós não conseguimos encontrar nosso melhor jogo. Em nenhum momento da luta. Francamente, não me lembro de ter jogado tão mal durante toda a minha vida. Fui pessimo, confesso."

SE NÃO TIRO A CABEÇA...

Baltazar explicou: Pepino vinha entrando em cima de mim, desde o primeiro minuto da peleja. Acertou-me no tornozelo, sem bola, mas o juiz só marcou a falta. Depois, naquele aglomerado de jogadores na area, recebi uma entrada violenta do zagueiro. Estava caido e Canarinho ia me acertando um pontapé na cabeça. Levantei-me rapidamente e abri os braços, pretendendo fugir de tanto chute. O juiz expulsou-me. Sou um homem marcado, já vi tudo."

MORENO QUIS AJEITAR

Olavo salvou um gol certo. Falou sobre o lance do seguinte modo: "Nelsinho entrou pela direita e vi que estava sozinho. Rui em cima dele, mas recuei um pouco, quando pressenti o passe para Moreno. Este apanhou e quis ajeitar. Entrei com vontade, conseguindo, graças a Deus, salvar o tento. Aliás, se Moreno chuta de primeira, tenho a impressão que marcaria o gol. Mas ajeitou e eu entrei."

TIVE AZAR...

Tambem Idario deu sua opinião. Triste, abatido, falou sobre o lance que originou o gol do XV: "Agora vão me culpar. Mas eu não tinha saida, pois estava bloqueado. Procurei mandar a bola para Goiano, mas fui infeliz. O nosso centro medio não apanhou, eles desceram e... você sabe o resto. Ando com muito azar. O que fazer?"

FUI O CULPADO

No vestiario da Portuguesa, conseguimos tambem impressões sobre o empate com o São Bento. Lindolfo, que pareceu-nos culpado pelo tento de China, foi ouvido, não escondendo a sua falha" Sim, não escondo o meu erro, conquanto este tivesse independido da minha vontade. A bola veio da esquerda e consegui defende-la. Quis segura-la, porem ela fugiu-me das mãos. China apareceu e marcou. Fui o culpado."

ESTAMOS ESGOTADOS

Julio, cavalheiro como sempre, assim se expressou: "Estamos sentindo os efeitos da ultima excursão. Cansaço estafante. Entretanto, ressalto que o São Bento lutou como um leão. Sentindo o cutelo sobre a cabeça, foi para a cancha dar tudo. E dificultou o nosso trabalho. Mas não há de ser nada. Estamos ainda dentro do titulo."

O CORINTIANS ESTÁ RUIM

Canarinho disse ao reporter: "Não posso me conformar como o Corintians é lider do campeonato. O seu quadro é horroroso. Já em Piracicaba, embora vencendo, não me convenceu. Hoje, então, foi uma lastima. Não mereciamos castigo tão grande, pois suportamos durante todo o jogo o 1 a 0, com 9 homens."

NÃO COMETI PENAL

determinou o tento de empate pa-
Idiarte explicando o lance que ra o Corintians: "Não derrubei Nonô. Foi ele quem se atirou ao solo. O juiz não podia apitar. Quanto ao Corintians, seu quadro está ruinzinho."

BALTAZAR QUERIA ME ATINGIR

Pepino ao lado de Salvador, narrou os antecedentes da sua expulsão: "Baltazar queria me pegar de qualquer jeito. Ele é vivo e acabaria me acertando, se eu não fosse esperto. Aqui está a marca da sua chuteira (Pepino mostrou ao reporter o lugar onde fora atingido) mas o que importa é que conseguimos um pontinho... na Capital."

OLAVO TEVE SORTE

Com respeito ao ultimo lance critico do jogo, Moreno falou: "Cheguei tarde uma fração de segundos. Olavo teve muita presença de espirito e salvou o Corintians. Ele merece essa distinção."

DALMO TEM FUTURO

Helvio enquanto era atendido pelo massagista: "Gostei do Guarani e daquele zagueiro direito, garoto ainda, mas de muito futuro. Parece-me que é uma das grandes revelações do campeonato. Quanto ao nosso time esperava sua evolução."

TIVEMOS SORTE

Cassio era o mais alegre da turma: "O que vale no futebol é bola nas redes. O Guarani não teve muita sorte, reconheço, mas tambem nós perdemos alguns pontos por falta de chance. Estou radiante com este triunfo, que veio aumentar ainda mais a moral da turma. Somos vice lideres. E o que é que há, hein!"

ESTOU DOENTE

Valter foi um herói. Mesmo adoentado entrou em campo: "Senti bastante o estomago. Mas as dores foram amenizadas com o triunfo conquistado pelos meus companheiros, que lutaram como leões no gramado, para vencer o Guarani, que valorizou muito a vitoria do Santos, jogando de igual para igual."

FUI TRAIDO PELO VENTO

Dirceu foi infeliz nos dois tentos do Santos: "Fui traido pelo vento no segundo gol, marcado por Alvaro. No primeiro pensei que Palante fosse se recuperar. Não tive outro remedio senão ir de encontro a Vasconcelos."

QUADRO LEAL

Henrique falou: "Gostei do Santos, que é um quadro leal e muito lutador. E', realmente, serio candidato ao titulo maximo. Está praticando um futebol de categoria e joga, tambem, com muito espirito de luta."

VENCEMOS NO PRIMEIRO TEMPO

Logo ao sair do campo, Valdemar falou à reportagem na setoria palmeirense: "Tudo contribuiu para que liquidassemos o Ipiranga no começo do jogo. O vento estava a nosso favor, o ataque entrou decididamente e os nossos movimentos estavam faceis. Com 4 a 0, não poderia haver risco e nem entusiasmo de reação nos nossos adversarios. Entre os ipiranguistas, o veterano Noronha mostrou que ainda pode ser util. Vilalobos, Ponce e Leopoldo, igualmente me impressionaram."

EM 48 ERA MELHOR

Liminha fez uma comparação entre a atual equipe ipiranguista e aquela em que atuara. Disse o seguinte: "Não é por falar nem porque eu jogava lá, mas em 48 o Ipiranga era melhor. Tinha gente nova com muito empenho e estava com chance. Agora não. Não há o padrão daquela epoca. Todavia esse esforço de reunir veteranos e principalmente, poderá dar resultados, embora no Campeonato Paulista seja preciso lutar muito e luta não é para veteranos."

FIQUEI SATISFEITO

Na entrada do vertiario palmeirense, o presidente Giuliano limitou-se a pouquissimas palavras sobre o encontro. Apenas frizou: "Estou contente com a vitoria. Foi uma partida tranquila em que venceu o melhor". Depois disso, apressadamente conduziu todos os jogadores ao vestiario, fechou-se com eles e demorou um tempo enorme no indevassavel recinto.

POÇOS DE CALDAS



Situada numa região privilegiada, suas belezas naturais são uma festa para os olhos dos visitantes. As águas miraculosas, tornaram-na a primeira estação da America do Sul.
O Expresso Brasileiro, seguindo a sua tradição de bem servir, mantém magnifica linha, ligando S. Paulo a Poços de Caldas com diversos horários diários intercalados de hora em hora.

Escalas em:
Campinas - Mogi-Mirim
Mogi-Guaçú - S. João da Boa Vista - Ag. da Prata



Pontualidade nos horários

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
POÇOS DE CALDAS
Rua Rio de Janeiro, 63 - Fone 831-M
CAMPINAS
Pça. Floriano Peixoto, 292 - Fone 5848



EXPRESSO BRASILEIRO

O mundo em foco



Focalizamos hoje, nesta secção, o futebol argentino, considerado entre os primeiros do mundo. Vemos em cima, à esquerda, o uruguaio Valter Gomez, centro do River Plate de Buenos Aires, quando saudava a torcida antes do jogo com o Boca Juniors, vencido pelo River por 3 a 0. Valter foi um dos artifices do triunfo, marcando um gol sensacional. O Español da Espanha, interessou-se pelo seu concurso, mas o River pediu pelo passe três milhões de pésos argentinos (cerca de sete milhões e oitocentos mil cruzeiros); à direita, o grande heroi da vitoria do River sobre o Boca: Angel Labruna. Marcou dois gols e foi o maior em campo; em baixo, à esquerda: o tecnico Stabile, que treina a seleção argentina para jogar na Europa, mostra uma bola européia a Grillo e Labruna, que disputarão a meia esquerda titular do selecionado; à direita, em cima: Stabile junto a Borello, centro avante, apelidado de Pedernera, por ter jogo semelhante ao celebre craque do passado, e Perez, zagueiro, ambos convocados para o "scratch" argentino; em baixo, os irmãos Omar (à esquerda) e Nestor Rossi, aquele uma das grandes esperanças do futebol argentino, este um dos "pivôs" mais conhecidos do mundo. Omar é centro medio do All Boys. Notem a extrema semelhança entre os dois.

CONFIRMADO NOSSO PROGNOSTICO:

ERUGELO FRACASSOU COMPLETAMENTE!

Abrimos manchete, em nossa edição anterior, para alertarmos nossos leitores da situação do cavalo ERUGELO, que havia se exercitado em 3.000 metros, para correr apenas 1.000, do que resultava ser iminente o seu fracasso. Em varias oportunidades, temos tido a satisfação de alertarmos os apostadores para fatos semelhantes — recordam-se de quando ODEON correu com faringite? — porisso sentimo-nos à vontade para tecer comentario em torno do assunto, mas uma das tantas irregularidades que andam pela Via Hipica, sem que nossas autoridades turfisticas se lembrem de providenciar.

O defensor do sr. Attala — avisaramos — havia trabalhado 3.000 metros para correr o quilometro... — Erro tecnico de clamorosas consequencias — A cronometragem dos trabalhos — Os exercicios "oficiais" — E as marcas registradas no sabado e no domingo? — Treinadores que são apenas "testas de ferro"

O QUE HOUVE

O Studa "Carmen" tem mudado sempre de treinadores. O sistema de funcionamento da aludida coudelaria, é pouco mais ou menos ao do Stud "Fazenda Nova", pois tanto o sr. Teofilo Attala como o sr. Paulo Lara, possuem treinadores para seus animais apenas para satisfazer exigencias "legais", para encobrir aparencias, para terem, enfim, "testas de ferro", pois quem dá ordens, determina procidencias, orienta o treinamento dos parelheiros bem como as inscrições, são êles proprios. No caso de ERUGELO, o que focalizamos agora, representa ele uma resultante desta politica: tendo em vista correr o filho de Ugelo no G. P. "Prefeitura Municipal, em 3.000 metros, o sr. Attala determinou que ERUGELO trabalhase em parelha com GARDONE, outro de seus defensores. Ao cabo do trabalho, muito embora ERUGELO terminasse melhor que o filho de Solar Glen, em 208", preferiu anotar apenas CARDONE, por razões que ninguem entendeu até hoje. Toda via, nada há de anormal até aqui, pois poderia querer o sr. Attala reservar ERUGELO para compromisso futuro. Tal não se deu porém, pois ERUGELO, para surpresa dos poucos que conheciam o exercicio do animal, apareceu inscrito numa carreira em 1.000 metros, prova em que seria força destacada se o seu treinamento tivesse obedecido a uma orientação compativel com as caracteristicas da carreira. Ao contrario disso, contudo, surgia como evidencia no caso: ERUGELO estava entendido e jamais poderia abordar o quilometro, competindo com PAULISTANA, por exemplo, com chance de exito, o que comprovou plenamente em carreira, pois o defensor do sr. Attala apenas correu nos instantes derradeiros, não chegando, porém, nem siquer a tempo de ameaçar a dupla que foi formada por seu companheiro FAIR CLEVER, animal que sob todos os aspectos, lhe é visivelmente inferior.

INFORMES OFICIAIS

Ao contrario do que acontece nos demais centros turfisticos de todo o mundo, o fornecimento de exercicios está à cargo do proprio Jockey Club que, para isso, mantem funcionarios especializados. Desta forma, os orgãos divulgadores da cidade, fornecem sempre as mesmas marcas, todas elas registradas segunda-feira. Mas, e os trabalhos de sabado e de domingo? Estes "ficam no tinteiro", de tal forma que coisas como estas de ERUGELO pasam desapercebidas não s do publico, mas também de grande numero de tecnicos menos "corujas". Apenas uma publicação se dá ao trabalho de brindar seus leitores com os trabalhos de sabado e domingo — a revista "Turf e Elegancia". Isto está errado. De duas uma: ou o Jockey Club de São Paulo extende, como deve os seus serviços, mandando cronometrar os trabalhos que não se realizem "oficialmente" na segunda-feira, divulgando-os, ou então que acabe de uma vez por todas com seu serviço faccioso e incompleto, facultando a cada orgão da imprensa de obter os trabalhos. O que não está direito, é o publico sofrer as consequencias de erros clamorosos de treinamento como este de que foi vitima direta o pobre ERUGELO, e indireta os apostadores. Fossemos da Comissão, e puniriamos os responsaveis, incontinente.

CONTINUOU PALMEIRAS...

Em 1946, houve um verdadeiro "movimento" pela volta do nome Palestra à Sociedade Esportiva Palmeiras. Dirigentes de entidades esportivas diversas, torcedores do alvi-verde, etc., manifestaram-se à reportagem do MUNDO ESPORTIVO mostrando-se plenamente de acordo e aplaudindo a idéia. Mas, conquanto tenha sido assim, Palmeiras continua a ser até hoje a tradicional e gloriosa agremiação da Avenida Conde F. Matarazzo.

ANOTANDO E PREVENINDO

Maria de Almeida deve estar chorando: Diodivanas foi devidamente preparado para "explodir" sabado, mas atirou o Tabordinha no solo, pouco depois da partida...

—oOo—

CHANTEUR, completamente preso, mal poude aguentar um segundo lugar sem expressão...

—oOo—

RANIS desgarrou muito e seu piloto pareceu-nos bastante displicente. Aguardem a proxima...

—oOo—

DECOTE parece correr muito mais na raia de areia. Pode tambem ter sido um "tiro" o que será devidamente esclarecido futuramente

—oOo—

AL QUIMISTA ganhou mais facilmente ainda do que na semana passada e DANOZA foi muito mal corrida...

—oOo—

BITOCA, como já fez em certa ocasião, ia pedo as "manguinhas de fora". Vejamos se na proxima vai confirmar...

—oOo—

O proprietario, que é tambem treinador — por trás das cortinas — do GUANCAN, foi a um diario da cidade — ele tambem escreve sobre turfe... — para dizer que o animal não ganharia. Era coisa muito dificil, etc... Se a ELEGANCIA não resolve produzir mais do que costuma, a manobra teria dado bom resultado...

—oOo—

MARRAKESH foi pessimamente corrido pelo Diaz, que deixou-se ficar lá para trás, atropelando demasiadamente tarde...

—oOo—

DESAFIO, a ultima hora, mudou de dona e apareceu com montaria trocada — T. O. Silva substituiu o Xavier, e como substituiu mal...

—oOo—

O proprietario de HERMON, bem como os de FLOR DO MATO, KATHLEEN, etc., bem que poderiam enviar suas potrancas para São Vicente, onde aprenderiam a correr. A raia ali é uma maravilha e, em Cidade Jardim, só enchem pareo...

—oOo—

Como correu a KASTRI! Vinha de um rosario enormissimo de ultimos e penultimos...

—oOo—

PAULISTANA ganhou por meia raia. Não admira: ERUGELO estava estendido para 3.000 metros... CURARE muito sobrecarregado, atua mal na grama... e APRISCO foi mal corrido... Sobrou alguem?

—oOo—

MAYPU reaparecia com magnificos trabalhos. Não foi mais alem porque faltou-lhe aquecimento...

—oOo—

Que MUROC diferente daquele que vinha de quase ultimo há poucos dias, apareceu correndo nesta semana! Isto precisa acabar. São "tiros" vergonhosos!

—oOo—

Se MINOVAR não fizesse tantas manhas, teria vencido...

—oOo—

Esperavam ganhar com a PARAMARIBO, mas a eguinha mostrou que é mesmo ruindade. Pena que seus responsaveis ainda estejam "mascarados"

—oOo—

GRIFFONI "foi" desta vez. Parecia estar "sobrando" na entrada da reta, ao lado de IMBROGLIO, mas depois desapareceu. Foi muito mal corrido...

NOVO MILAGRE DE CAMPOZANI

Um "tiro" muito bem dado registrou-se na domingueira. Foi ele concretisado através de Jaloux. Este filho de Antoym, que andou correndo pessimamente, foi comprado pelo treinador Edmundo Campozani, que submeteu-o imediatamente ao "milagroso" tratamento que levou-o a registrar quase uma centena de vitorias nesta temporada, cifra fantastica em se tratando de um treinador. Assim, após uma corridinha de experiencia há poucos dias, Jaloux "explodiu" domingo, pagando oitenta e oito, sem que ninguem pudesse dizer nada... Onde está o tal de Serviço de Repressão ao "Dopping", que até hoje não identificou o "veneno" do Campozani?

NÃO PODIA CORRER

Chanteur, eleito grande favorito de uma das provas da sabatina, mal poude entrar em triste placé, isso em consequencia do pessimo estado fisico que ostentava no "canter", mostrando-se muito "travado" dos trazeiros. Supunha-se que o Serviço de Veterinaria fosse retirar o filho de Esquire, mas isso não se deu, não apenas porque o tal serviço é uma nulidade, mas tambem porque não convinha à Comissão a retirada de Chanteur. A razão de tudo isso: Chanteur era grande favorito e sua retirada diminuiria enormemente o jogo do parco...

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

TÁTICA, PRECISÃO E HONESTIDADE

(Escreve JAFFAR)

Não são numerosos os nossos joqueis que merecem serem catalogados alem da fronteira da mediocridade. Este é um fato doloroso mas evidente e certo, tanto mais que, varios dos que podem ser tidos como profissionais competentes, frequentemente se perdem em tantas e tantas falcatruas, que acabam por se confundir com os medíocres, pois desonestidade e incompetencia, em seus consequencias, se revestem dos mesmos caracteristicos.

Eis porque, no desenrolar do G. P. "Prefeitura Municipal", surpreendemo-nos com duas boas performances dos joqueis Omario Reichel (Gardone) e Luiz Dias (Stromboli) e porque não dizer de todos os demais que participaram na prova, como será explicado a seguir.

Luiz Dias dirigiu o defensor do Stud Seabra disposto a fazer valer a maior velocidade do filho de Rata Hissar mas certo tambem de que Stromboli é frouxo. Tinha a seu favor o fato de não haver ligeiros na prova, daí a possibilidade de mover um "train" falso durante os primeiros 1.500 metros, utilizando-se, na segunda parte do percurso, da espontaneidade do pupilo de Juan de la Cruz. Efetivamente, foi o que o ... tentou fazer. Mas, Omario Reichel percebeu a "manobra" do Diaz, e, ao cabo dos primeiros 1.000 metros, já estava praticamente colado a Stromboli, a quem não deixou fugir e obrigou ativar a velocidade de "train" assim que os primeiros 1.400 metros da disputa foram engolidos. Diaz já não mais poderia recuar. Tentou "temperar" da melhor forma possivel as energias de seu pilotado, mas acabou mesmo sucumbindo à logica, pois Halte-lá, mais cavalo" que Stromboli em percursos de folego, acabou levando a melhor.

E porque dissemos mais acima que tambem agiram com pericia os pilotos de Gardone, Fenelon e Old Fashioned? Simplesmente porque tiveram a necessaria calma para aguardar os acontecimentos, de vez que as forças maiores da carreira degladiavam-se pelo posto melhor em momento aparentemente prematuro. Se não foram felizes, foi porque realmente não tinham "cavalos".

São tão raras as oportunidades que nos proporcionam os profissionais de Cidade Jardim para que se possa assistir a uma disputa realmente cumprida com classe que o transcorrer do G. P. "Prefeitura Municipal" merece um registro todo especial.

DESMONTADO DUAS VEZES

Carlito Taborda foi extremamente infeliz nas reuniões ultimas. Fazendo lembrar o saudoso Candido Moreno, o garoto — por sinal, um dos bons valores que nos deu a Escola de Joqueis — caiu ao solo nada menos que duas vezes. Da primeira, do dorso de Deidivanas e, da segunda de La Fogata, em ambas as oportunidades pouco depois da partida. Carlito que recentemente sofreu uma feia queda continua assim a dar tremendos sustos em seu pai, o treinador Pedro Taborda que, em consequencia de uma queda semelhante, teve mutilizado para profissão de joquei, o seu filho mais velho Joosé...

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

ZÉ AMARO DEU BELEZA MAS TIROU POTENCIA AO ATAQUE LUSO

Sem duvida, não se poderia julgar o São Bento como "favas contadas" para a Portuguesa de Desportos. Mesmo porque, com o cutelo sob a cabeça, não iria se entregar sem muita luta, vindo isso a constituir-se em perigo imediato para os lusos. Entretanto, a verdade é uma só, e irretorquivel: os rubro-verdes, enquanto perseguidos pela falta de melhor sorte em alguns lances, deixaram-se cair um quase marasmo atacante, ao passo que, defensivamente, apresentavam enorme brecha em seu setor canhoto, brecha que foi explorada por um elemento fisicamente inutilizado e que causou não pouco panico ao reduto de Lindolfo, alem de envolver Nena, já por si inseguro, defeituoso nos rechaços.

E à proporção que os minutos decorriam, mais sentia-se a insuficiencia da vanguarda lusa, não obstante notar-se um belo floreado no centro da cancha, com troca de passes sistematica e demasiada, entre Zé Amaro e Ipujucan e Ceci. Mas não havia penetração, incorrendo a equipe em outro erro tatico, que foi o da deslocação de Osvaldinho para a direita, desde que desfalcou o "miolo" do unico homem capaz de romper, dado que Julio sofria marcação em cima e se locomovia com dificuldades. Acrescente-se que o São Bento não caiu na esparrela de lançar Lamparina ou Saverio para o flanco, advindo dai um sem numero de jogadas desperdiçadas no limite da area, quando notou-se a falta de um acossador.

Ceci continuou sendo a cunha normal do quadro, compondo um novo terceto de apóio com Zé Amaro e Ipujucan, porem, com estes jogando bonito com a bola nos pés, mas sem vibração, sem ardor, justamente o que faltou para combater com vantagem uma defensiva que se desdobrava e lutava à base de ga-se que Ipujucan teve à sua frente um corredor aberto, sem que pudesse contar com pernas para a penetração, ou, então, com um companheiro tipicamente de area para receber depois da preparação. Resultado: a não ser em duas vezes, a bola morria nos pés de Lamparina ou Saverio. E nem a segurança de Turcão, debilissimo na marcação, a Portuguesa explorou, atravês de atração do zagueiro e imediato lançamento de Ortega, outro que ficou no lado, apesar da periculosidade dos arremates. Entretanto, a maioria aguardava que um gol surgisse, abrindo assim caminho para uma vitoria de gala. Porque tudo parecia ser questão dos lusos abrirem o escore.

Mas não seria com a inteligencia de Ipujucan distante da area ou com a preocupação de Zé Amaro em largar logo a bola, que os lusos haveriam de conseguir resultado vantajoso. E houve instantes em que o proprio Santos teve que descer para fazer o que os avantes não faziam, ou seja, atrair para tentar o passe. Como se portaria, no entanto, no caso de um contra-ataque? As deficiencias nessa peça começaram tambem a surgir, tanto na destruição, quanto no municiamento dos medios e meia volantes. E' que Brandãozinho, portentoso na destruição, teve que quase restringir o seu trabalho nesse mister, em coberturas pela direita e esquerda, quando Ceci e Santos eram envolvidos e a unica saida logica era o rechaço. Bolas longas, para a frente, que voltavam logo.

Sem duvida, os lusos foram donos do centro da cancha. Ceci, Ipujucan, Zé Amaro e Santos manobraram bem naquele terreno, perdendo-se pela falta de velocidade dos meias e tambem pela carencia de preparação mais produtiva, desde que a troca de passes lateralmente foi um fato, mormente por parte de Zé Amaro, que parece ter ido para o gramado com a função de jogar a bola para um companheiro, de primeira, mesmo que estivesse em inteira liberdade.

No segundo periodo, Zé Amaro avançou mais no terreno, procurou chamar e fintar o antagonista, para então fazer o passe, o mesmo ocorrendo com relação a Ipujucan. Aí, contudo, as coisas já estavam mais dificeis, pois o São Bento marcara o primeiro gol e caíra numa desesperada defensiva. A sorte andou contra os lusos, mas o trio central não soube arrematar. Com o desespero chegando, viu-se que Floriano era um elemento de parcas condições tecnicas, querendo adiantar-se no terreno e levando desvantagem na corrida com Tantos, deslocado para a direita por contusão. Por seu turno, cansaram os lusos de levantar a pelota sobre a area inimiga, esperando tirar vantagem da altura de Ipujucan ou da disposição de Osvaldinho, nessa altura de volta ao miolo. Surgiu o penal e a torcida respirou o empate, porem a verdade é que a Portuguesa apresentou inumeras deficiencias, a maioria delas no ataque, onde Ipujucan e Zé Amaro tramam muito, mas demasiadamente à distancia, e jamais procuraram conduzir o jogo de modo a desmarcar seus homens adiantados.

A direção tecnica, aliás, teve um erro de palmatoria: com o avanço de Floriano sobre China que recuava, jamais Ceci teria que buscar o campo esquerdo para manobrar, deixando o direito a Brandão. Porque, praticamente não houve cobertura em Floriano. Dois avançando do mesmo lado, convenhamos, é um perigo. E o foi, mesmo com Tantos jogando numa perna só.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que Jurandir disputou a derradeira partida de sua carreira, defendendo o Palestra, contra o São Paulo, quando foi vazado seis vezes?

... que, em 1919, o E.C. Pelotas, da cidade gaucha do mesmo nome, conseguiu honroso empate contra o selecionado argentino por zero a zero?

... que o primeiro clube fundado na cidade de Santos foi o Internacional, isso em 1902?

... que em 1920 a APEA negou fazer a inscrição de Tufi para o Santos, tendo sido esse clube obrigado a ameaçar recorrer à CBD para alcançar seu propósito?

... que o primeiro jogo disputado pelo Corintians na primeira divisão da APEA foi contra o Ipiranga, em 1917, saindo o alvi-negro do Parque São Jorge vencedor por um a zero?

... que o Santos, em 1915, chegou a disputar um campeonato pela Liga Paulista, conseguindo, no ano seguinte, transferir-se para a APEA?

Lula profetizou:

"2 A 1, PARA O SANTOS"

O técnico santista, Lula, depois do jogo contra o Vasco, justificou a irregular atuação do seu quadro, adiantando à reportagem que não temia o Guarani, em Campinas, mas acreditava que o jogo seria dificil, e que o Santos venceria por 2 a 1. Bancou o Sana Khan, acertando em cheio. Após o prélio de Campinas, teve as seguintes palavras para o MUNDO ESPORTIVO:

"Eu lhe havia dito que o meu quadro completo iria a Campinas e voltaria com a vitória. Acertei em cheio, inclusive, no marcador. Temos carradas de razões quando dissemos que o Santos pratica o melhor futebol, atualmente, nos gramados paulistas. A entrada de Valter e Formiga, deu outra personalidade ao quadro. Este atuou completo e o rendimento como era esperado, por mim, cresceu. As razões são simples. Depois daquele jogo contra o Corintians, não mais alterei o quadro que tem sido o mesmo, com raras exceções. Os que tem saido é por motivos de contusões e não de ordem técnica. Agora estou certo e convencido que o Santos é sérissimo candidato ao titulo. No Santos gostei de todos, pois atuaram dentro de suas possibilidades, enquanto no "Bugre" o trabalho de Dalmo, James e Piolim, apareceu mais. Muito bom o juiz, atuando com imparcialidade".

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
PALMEIRAS . . . . 4 IPIRANGA . . . . 0 Local: Parque Antartica	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Haroldo; Valdemar, Fiume e Dema; Ney, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues. IPIRANGA — Valentino, Riberto e Mario; Belmiro, Noronha e Reinaldo; Feijão, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Ze Luiz.	Humberto (2), Riberto (contra) e Liminha	Cr$ 83.875,00 Juiz: Antonio Musitano (regular)	Ze Luiz sofreu distensão muscular, fazendo numero apenas em campo, no 2.o tempo.	Palmeiras contra o Noroeste Ipiranga contra o Corintians.
SANTOS . . . . . 2 GUARANI . . . . 1 Local: Campinas.	SANTOS — Barbosinha, Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatan; Carlinhos, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite. GUARANI — Dirceu, Dalmo e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Augusto, Renato, Piolim e Ismar.	Augusto (20'), Vasconcelos (23') e Alvaro (54')	Cr$ 75.895,00 Juiz: Mario Viana (bom)	Segunda vitoria do Santos em gramado alheio, no returno.	O Santos jogará com a Ponte Preta. O Guarani enfrentará a Portuguesa.
CORINTIANS . . . 1 XV DE PIRACICABA . . . . . 1 Local: Pacaembu (sabado)	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nonô e Simão. XV DE PIRACICABA — Canarinho, Pepino e Idiarte; Salvador, Biguá e Olavo; Reis, Roque, Moreno, Alvaro e Nelsinho.	Alvaro (39') e Claudio, de penal (82').	Cr$ 201.025,00 Juiz Estebam Marino (regular)	Baltazar, Salvador e Pepino foram expulsos da cancha por jogo violento.	O Corintians enfrentará o Ipiranga, o XV jogará contra o Linense.
PORT. DE DESPORTOS . . . 1 SÃO BENTO . . . 1 Local: Pacaembu (domingo)	PORT DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Zé Amaro, Ipujucan, Osvaldinho e Ortega. SÃO BENTO — Fabio, Turcão e Lamparina; Ruiz, Saverio e Diogo; China, Bota, Tantos, Dema e Nelsinho.	China (49') e Brandão, penal (87')	Cr$ 101.215,00 Juiz: Pablo Vaga (medíocre)	Fabio defendeu um penal. O juiz foi agredido no fim do jogo pelo massagista do São Bento.	Os lusos jogarão contra o Guarani, o São Bento contra o São Paulo.
JUVENTUS . . . . 5 NOROESTE . . . 1 Local: Rua Javari	JUVENTUS — Oberdan, Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Ferreira e Bonfiglio; Odair, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardes. NOROESTE — Sidney, Osvaldo e Firani; Nelson Faria, Gaspar e Amaro; Colombo, Zeola, Lanzoninho, Ranulfo e Luiz Marini.	Bonfiglio (27'), Tito (46'), Amorim (51'), Odair (54'), Bernardes (59') e Ranulfo (76').	Cr$ 46.090,00 Juiz: Telemaco Pompeu (correto)	Primeiro tempo equilibrado. Fase final do Juventus.	O Noroeste enfrentará o Palmeiras; o Juventus não jogará
XV DE JAU' . . . 2 LINENSE . . . . . 1 Local: Lins.	XV DE NOVEMBRO — Claudio, Fernando e Japonês; Zezinho, Ribamar e Osny; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Frangão e Julião; Alfredinho, Americo, Alemãozinho, Lanza e Evaldo.	Evaldo (15'), Hermes (47') e Guanxuma (64').	Cr$ 19.215,00 Juiz: Carlo Otonello (regular)	Claudio defendeu um penalte, aos 44', chutado por Alfredinho.	Descansará o XV de Jaú. O Linense enfrentará o XV de Piracicaba.

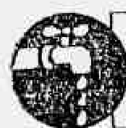
PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

A Federação Paulista de Futebol está trabalhando com afinco no sentido de que a lei do acesso seja reformada no prazo legal. O departamento juridico da entidade tem estudado com carinho o assunto e em principios de 55 teremos novidades a granel. Porem, com um pouco de antecedencia queremos contar-lhes as tendencias que vigoram na Federação, para o criterio da reforma. Por exemplo, é quase certo que a nova lei dará aos clubes rebaixados, todos eles, a oportunidade de voltarem ao ninho antigo, sem o trabalho dos recursos e as despesas com advogados. Apenasmente voltariam à Primeira Divisão, trazidos pela mão da nova lei do acesso.

O direito dos que subiram seriam garantidos, sem maiores riscos. Essa a grande tendencia federacionista para a lei que regerá os destinos do campeonato de 55. O marco zero seria esse que acabamos de divulgar: volta dos rebaixados. Quanto aos pontos de população, estadio, etc., estariam ainda passando por estudos profundos. Portanto, amigos do interior, a Federação está trabalhando. Cuidando do futebol do interior sem a opinião dos interioranos. Naturalmente quando a redação estiver pronta, os clubes da hinterlandia serão chamados a argumentar. Só esperamos que isso não vá acontecer "em cima da hora", sem tempo para providencias e reuniões dos clubes interessados.

Sem entrarmos agora no merito da questão, mesmo porque tudo está tão longe e nem se tem uma confirmação oficial do que estamos abordando, estamos entrando no assunto como abelhudo, apenas baseado em boa informação. Porem, será interessante que os clubes do interior se preparem para discutir o assunto desde já, evitando os atropelos de ultima hora. Alberto Andaló, Italo Zacaro, Costabile Romano e outras colunas pesadas do futebol do interior, que se interem do que poderá ser feito na reforma da lei do acesso. Agora sim vai chegar o momento de se reunirem os clubes do interior. Porque, terminado o prazo dos dois anos, a lei poderá ser reformada; será reformada. E, em se tratando de um assunto diretamente ligado aos interesses dos interioranos, que participem dos conclaves e dos estudos. Mesmo porque a Federação já está vivendo o problema, parece que sem ao menos avisar os clubes do interior. — MILTON CAMARGO.



GOTAS INTERIORANAS

A Federação Paulista está, se mexendo, estudando as reformas para a Lei do Acesso. O dr. Aniz Aidar está tratando do assunto. Muito em breve teremos novidades.

x x x

Informam que muitos atletas do interior vão se dirigir ao sindicato de classe pedindo que intervenha junto aos clubes que estão com pagamentos atrazados. Se nessa circunstancia é que se movimentam os jogadores do interior!

x x x

Fala-se tambem que a Federação pretende organizar um calendario para os campeonatos da Segunda e Terceira Divisões! Se nem o calendario da Divisão Principal é feito!

x x x

No dia 14 de novembro foi realizado em Rio Claro o VI Congresso das Ligas de Futebol do Interior. Acontecimento importante, com pouca publicidade.

x x x

O proximo congresso será realizado em março de 55 em São Carlos. Todas as ligas foram já convidadas.

x x x

Vai melhorando o estadio do São Bento de Sorocaba. No dia 8, quando o clube receberá a visita do Corintians, varios melhoramentos serão entregues ao publico.

Infantil Barretos x Infantil de Araçatuba, amistoso marcado para o dia 19 de dezembro em Barretos.

x x x

A Prudentina está interessada no concurso de Sampaio e Elson, valores do São Bento da Capital. Vamos reforçar o time, APEA?

x x x

A Botucatuense contratou João Preto, da Sãomanoelense. E' medio esquerdo e dizem que é bom!

x x x

A 12 ou 19 de dezembro Ferroviaria de Botucatu e Botucatuense deverão decidir a melhor de três. No primeiro jogo venceram os ferroviarios por 6 a 0 e na segunda partida venceu a Atletica por 2 a 1. E agora?

x x x

No primeiro domingo de dezembro a mesma Ferroviaria em questão jogará em Cornelio Procopio. E a Botucatuense contratou tambem o Pascoal, de São Manoel.

x x x

Interessado o Garça no concurso de Zigomar. E desistiu de Cobra, Cidraco e Cicero, depois de vê-los em ação em Botucatu.

x x x

O goleiro Euclides, do Rio Claro, machucou-se e ficará inativo por uns 15 dias.

x x x

Laerte, jovem e promissor avante do Velo, está treinando no Marilia, que deseja contratá-lo. Porém com a presença do Velo na Segunda vai ser dificil a transferencia. Só se a gaitolina falar alto!

x x x

Crioulo ficará mesmo no Velo! Recebeu propostas do XV de Piracicaba, Ituano e Palmeiras, mas acabou reformando com seu atual clube. O Velo, como se nota, está entusiasmado.

x x x

Tana retornou aos treinos, depois de uma licença dada pelo clube. E' tambem valor do Velo, que vela por seus interêsses.

x x x

Na semana passada, no jogo Corintians x Seleção Negra, Waldemar, do Corintians de Santo André, Cajú, do Internacional de Limeira e Bezerra, do São Bento de Sorocaba, estiveram defendendo a seleção. De todos eles gostamos mais de Waldemar que está em forma!

x x x

Importante medida vem de tomar o Tupã F.C.. Importante propriamente não, mas interessante, adotando a esfigie de um indio, no distintivo do clube, o que não vinha acontecendo. Desse modo, o Tupã F.C. passará a ter um tupã no seu escudo.

x x x

E por falar em Tupã, o estadio está passando por reformas, devendo ter sua capacidade ampliada para mais de 8 mil expectadores.

Seria interessante que enviassem sempre as novidades do Tupã. As deficiencias no serviço telefonico para aquela cidade dificultam as informações do clube.

x x x

O Rio Preto registrou na Federação os contratos de René, Xatara e Aldo. Mas, com relação àquela cidade temos uma muito boa. Há dias nosso amigo Reginaldo Caio, de São José do Rio Preto, por telefone fornecia-nos a escalação do America e dizia: "o meia direita que aparece como Silva é o Léro".

x x x

. . . "mas, por favor, não o divulgue, porque do contrario o clube mineiro ao qual ele pertence, irá pedir muito pelo passe. E o America vai comprar o atestado liberatório de Léro!"

x x x

Atendemos o pedido do Caio. Acontece porém, que o Araçatuba E.C. acaba de registrar o contrato de Léro. Desse modo o craque não está preso a nenhum clube mineiro, mas ao onze de Araçatuba.

x x x

Aliás, o Araçatuba E.C. já reclamou da Federação, pelo fato de Léro ter atuado defendendo o clube de Rio Preto, sem esta nem aquela, burlando assim uma lei contratual. Poderá inclusive haver ação contra o jogador.

x x x

Porisso, amigo Reginaldo, de nada adiantou o segredo. O melhor será o America estudar direitinho a situação. Inclusive parece que houve má fé do jogador, que tinha contrato assinado com o Araçatuba!

AMISTOSOS EM DESFILE

Foram os seguintes os principais amistosos disputados domingo no interior:

EM MARILIA: SÃO PAULO F. C. 1 vs. MARIA 0 — Por apenas um gol venceu o tricolor, embora jogando com o quadro completo, completissimo, o que vale a dizer que está bem armado o onze mariliense. Eis como atuaram os conjuntos: São Paulo: Poy; Cletão e De Sordi; Piam, Bauer e Turcão; Teixeirinha, Dino, Gino, Zezinho e Canhoteiro. O Marilia com Anibal; Atilio e Xandu; Nelson, Valente e Perez; Roberto, Dininho, Cezar, Doquinha e Ciino. Renda aproximada de duzentos mil cruzeiros, arbitragem de João Etzel, tento marcado por Dino na segunda fase. Está cada vez melhor o Marilia.

EM BAURU: BAURU 3 vs. ARAÇATUBA 1 — Não deixa de representar certa surpresa o marcador. Porque o Bauru estava mal, perdendo por goleada da Ferroviaria e o onze de Araçatuba muito bem armado. Mas, venceram com meritos os locais, que alinharam: Zéco; Pinho e Xandu; Dalmo, Barranco e Alipio; Zito, Armando, Brotero, Giovani e Mingo. O Araçatuba com Hugo; Pedro e Walter; Zico, Fernando e Medeiros; Alfredinho, Ramos, Gomes, Nilsinho e Helio.

EM RIBEIRÃO PRETO: COMERCIAL 2 vs. CATANDUVA 1 — Confirmando sua vitoria em Catanduva o Comercial venceu tambem em seu campo. Resultado normal, jogando os comercialinos com Nego; Toninho e Caucique; Assunção, Bié e Pota; Sigolo, Ademar, Mairiporã, Maneca e Cliver. O Catanduva com Jura; Noca e Chorete; Santo Antonio, Itamar e Demaio; Marinho, Tico, Juarez, Jonas e Miguel. Renda de 14.120,00, arbitragem de Adino Pasquiera.

EM SOROCABA: SÃ BENTO 2 vs. FERROVIARIA DE BOTUCATU 0 — Normalissimo o resultado, num jogo sem muita expressão. Jogaram os sorocabanos com Gibi; Domingos e Loro; Fiotti, Falco e Lanzudo; Agostinho, Acosta, Odacio, Pedrinho e Levoral. A Ferroviaria com Galvani; Benvindo e Cidraco; Cicero, Mingo e Chicão; Baia, Goiano, Zigomar, Cobra e Salomão. Wladimir Alexandro na arbitragem e renda de 9.635,00. Acosta e Pedrinho marcaram os gols.

EM TAUBATÉ: TAUBATÉ 8 vs. E. C. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 1 — Com renda de 7.300,00 e arbitragem de João da Silva o Taubaté tirou a barriga da miseria. Faz bem de vez em quando aos clubes ganhar assim por goleada. E o Taubaté que vinha conhecendo contagens pouco convincentes venceu bem desta feita em que pese a pouca categoria do adversario. Os vencedores alinharam: Sergio; Rubens e Porunga; Cancam, Zé Americo e Ivam; Alcino, Anteninho, Berto, Benedito e Pinho (Mineli).

EM FRANCA: BOTAFOGO 4 vs. FRANCANA 1 — O Botafogo não podia ficar atrás. E, como o Comercial venceu, o "pantera" tambem teve que vencer. Jogou a Francana com Sacy; Tuti e Artur; Julião, Helio Leite e Beguinho; Teixeirinha, Medeia, Laercio, Oscarzinho e Alemão. O Botafogo com Peixinho; Vasquinhos e Kelé; Wilson, Oscar e Mexicano; Barra Mansa, Neco, Ponce, Americo e Dorival. Renda de 9.683,00, arbitragem de Claudio Bissi. Bravo, Botafogo!

EM LIMEIRA: GRAN SÃO JOÃO 4 vs. VALINHENSE 0 — Renda de 800,00 (Oitocentos cruzeiros), arbitragem de Antonio Carlos Pompeu. No final do primeiro tempo o juiz apitou penalte contra o Valinhense. Houve conflito, os visitantes não queriam continuar mas acabaram resolvendo terminar a primeira fase. Depois não voltaram para o segundo periodo. Era um jogo amistoso!!! Nossos pesames aos provocadores do barulho. O Gran São João estava jogando com Lima; Salus e Parafuso; Joãozinho, Beleo e Pé de Pato; Maia, Adamastor, Carlito, Renato e Biguá. O Valinhense com Toninho; Anezio e Chiquinho; Mineiro, Cicero e Walter; Jair, Daniel, Ponce, Ditinho e Tatau. Lamentavel o que aconteceu'

SAIRA INTERIORANO

Que o campeão interiorano de 49 foi o Guarani de Campinas, disputando em 50 o campeonato da Primeira Divisão. Eis a campanha do Guarani para chegar ao ambicionado titulo: No primeiro turno do campeonato ele venceu: a Francana por 1 a 0 — Rio Pardo por 3 a 2 — Riopardense por 2 a 1 — Botafogo por 3 a 0 — Ginasio Pinhalense por 2 a 0 — São Joaquim da Barra por 2 a 0 — Palmeiras de Franca por 3 a 0. Perdeu no primeiro turno para o Radium de Mococa por 4 a 1, e empatou com a Esportiva Sanjoanense por 1 a 1. No segundo turno o Guarani venceu: Botafogo por 2 a 1 — Radium por 3 a 1 — Sanjoanense por 2 a 0 — Pinhaelense por 5 a 0 — São Joaquim da Barra por 4 a 3 — Palmeiras, por 2 a 1. Perdeu para Orlandia, por 1 a 0 e empatou com a Francana por 4 a 4 — Rio Pardo, por 1 a 1 — Riopardense por 2 a 2. — Teve portanto, no total, 13 vitorias, 2 derrotas e 5 empates. Magnifica foi a sua campanha. Apenas na decisão do titulo, contra o Batatais, surgiram as duvidas quanto a sua supremacia técnica, sobre o time dos irmãos Rosa. Mas, de qualquer modo, sua jornada no campeonato da Segunda Divisão foi das mais brilhantes.

GALERIA DOS FAVORITOS

AMERICA DE RIO PRETO

Eis outro gigante do futebol interiorano. Sua campanha no certame do ano passado foi magnifica e os bons valores foram conservados. Aliás, o Rio Preto E. C. conseguiu, terminado o campeonato do interior, contratar elementos que pertenciam ao America, colocando-se num plano tecnico superior ao do seu rival. Porem, com a aproximação do campeonato de 54, o America reforçou novamente o time e está em condições de brilhar novamente. Uma modificação foi feita na parte tecnica do quadro, com a presença do popular Berascocheia, no lugar de Tulio, que apenas se integra no plantel como jogador. O America vai arrancar como um leão no campeonato que ai vem! (!!!) Na galeria dos favoritos aparece com meritos e provará isso no campeonato. Vocês vão ver!

BONS TECNICOS

MOACIR — Moacir é aquele antigo jogador do Juventus, que há bom tempo transformou-se em técnico. Esteve à testa do Orlandia em boa temporada e atualmente dirige o Comercial de Ribeirão Preto. Moacir contrata de preferencia jogadores jovens, elementos que possam progredir, cuidando dos craques com muita igualdade, o que lhe grangeia simpatias gerais. Outra faceta elogiavel do tecnico Moacir é seu esforço. E' capaz de passar o dia todo num campo de futebol, vendo isto, corrigindo aquilo, ensinado, melhorando. Em Ribeirão Preto todos gostam dêle e nos cinco meses de novo clube já conquistou o ambiente. Com bons valores à mão e com a disposição que o caracteriza, Moacir poderá subir ainda muito na profissão que abraçou, Qualidades não lhe faltam.

A VOZ DA TORCIDA

O ANO CORINTIANO... SERA' SANTISTA

Após os encontros da ultima rodada, ouvimos a opinião dos torcedores de cinco clubes que estiveram em evidencia principal.

O CORINTIANO

Em Pacaembu, domingo, ouvimos as palavras do senhor Antonio S. Zacarone, residente à rua Miranda Azevedo, nesta capital. Eis suas palavras: "O Corintians é o maior! Se será campeão? Mas é claro! O jogo contra o XV de Piracicaba foi uma infelicidade, nada mais, que acontece com todo e qualquer clube. Domingo, contra o Ipiranga, já estará tudo em ordem, novamente, você vai ver. O Brandão é um grande tecnico, O presidente tem sido muito feliz em sua gestão. Rafael tem de tudo para ser um grande craque. Só que está sofrendo a influencia do começo de estrelato, com a cabeça cheia — penso eu — de elogios — merecidos, aliás — que lhe estão sendo atribuidos. Vai longe .Não perco um jogo do Corintians, mesmo com chuva. Algumas vezes vou assistir seus jogos no interior, quando posso. Vai ter oito pontos perdidos, como campeão do Quarto Centenario!"

O PALMEIRENSE

Falou à reportagem o torcedor alvi-verde senhor Antonio S. Gironzi, residente à rua Turiassu, nesta capital. Sua opinião sobre a agremiação do Parque Antartica: "Agora, sim, o Palmeiras está de novo no caminho certo. Com a "tabelinha" em ação, quer dizer que tudo está em ordem. Jair é o maior craque paulista. O dia da inauguração das piscinas foi o mais feliz para o Palmeiras, neste ano. Se será campeão é dificil responder. A verdade é que tem muitos pontos perdidos, agora. No entanto, se os outros facilitarem um pouquinho, que tomem cuidado, porque o "periquito" está aí, disposto a recuperar o terreno perdido. Ainda tenho alguma esperança. Para escalar o Palmeiras só há uma pessoa: Aimoré Moreira. Eu não dou palpite, porque não posso saber perfeitamente das condições fisicas de cada jogador, no momento."

O LUSO

O torcedor da Portuguesa de Desportos não se abalou com a partida contra o São Bento. Pelo menos esta a opinião do senhor Antonio Silveira, residente à rua Tutóia, que disse: "O nosso quadro é um dos maiores do momento. Eu acho, mesmo, que a Portuguesa não precisa de um reforço, sequer, para ser classificada como a melhor equipe bandeirante da atualidade. Seus elementos estão perfeitamente entrosados. Zé Amaro foi uma grande estréia. Agradou em cheio. Zezé Procopio é um profundo conhecedor de futebol, e levará o quadro para resultados melhores. A saida de Pinhega foi uma surpresa para mim. Suas virtudes tambem são inegaveis. Desconheço completamente, entretanto, porque foi rescindido seu contrato. Mas o importante é que não houve "ondas". Saiu um, entrou outro, e a Portuguesa não se abalou na sua estrutura interna, não dando, porisso, aborrecimentos à torcida."

O SANTISTA

O sr. Carlos Pinheiro Marcelo, residente à Av. Ana Costa, 878, na cidade de Santos, assim falou à reportagem: "O ano do centenario não é do Corintians e sim do Santos! Já vi todos os "grandes" da capital, e posso afirmar com toda isenção de animo que o Santos é o clube que está jogando melhor futebol em São Paulo. E' um quadro novo, conta com um valor jovem como Cassio, a meu ver a maior revelação do campeonato quatrocentão, alem de ter Formiga, Helvio, Valter, Vasconcelos e Tite, jogadores que dispensam maiores adjetivos. Estamos com tudo e isso não é "mascara" não!"

BRINDE DA FEIRA DAS NAÇÕES

DUAS CESTAS DE NATAL PARA OS NOSSOS LEITORES!

Foi surpreendente o numero de Cupões recebidos na primeira semana de nosso Concurso de Natal. Realmente, os leitores de MUNDO ESPORTIVO aderiram prontamente à iniciativa, que conta com o oferecimento de 2 CESTAS DE NATAL por semana, graças à gentileza de A FEIRA DAS NAÇÕES S.A., o grande estabelecimento comercial de São Paulo, que tem Matriz e Filiais nas seguintes localizações: Matriz — Rua Barão de Itapetininga n. 14, Fones 34-5083 e 34-3873; Escritório — Rua Marconi n. 107, 8.o andar, salas 806-810, Fones 36-1372 e 33-9484; Armazem Central — Rua Jaguaribe n. 262, Fone 52-5000; Departamento Geral de Vendas — Praça Mel. Deodoro, 352, Fone 52-6623; Filiais — Praça da Sé, 174 (Fone 33-3622) e Largo do Ouvidor, 7 (Fone 33-1944).

Nesta semana, prosseguiremos. Os nossos leitores continuarão tendo até o Natal, a oportunidade de ganhar os prêmios realmente valiosos que serão oferecidos, ou sejam as Cestas de Natal da FEIRA DAS NAÇÕES, um presente que será muito bem recebido, dado o valor e a variedade de seu conteudo.

Para esta semana, os palpites são dos jogos Ipiranga vs. Corintians e Guarani vs. Portuguesa. Continuem, leitores enviando seus cupões e... bôa sorte!

x——x

REGULAMENTO

1 — Todas as semanas, o MUNDO ESPORTIVO colocará em concurso, em combinação com FEIRA DAS NAÇÕES S.A., duas (2) Cestas de Natal que serão distribuidas ao leitor que acertar o jogador que abrir o escore dos dois prélios principais da rodada, bem como o tempo de jogo em que o gol for assinalado.

2 — Quando não houver acertadores do tempo exato, mas somente do jogador, vencerá aquele que mais se aproximar dos minutos.

3 — Cada leitor deverá preencher o cupon publicado semanalmente, no espaço destinado aos nomes dos jogadores e respectivos tempos de gol.

4 — Em caso de empate, isto é, quando dois ou mais leitores acertarem o nome dos que abrirem a contagem e igualmente se aproximarem do tempo de gol, haverá, respectivos tempos de gol, exatos em nossa redação, um sorteio cujo vencedor receberá o prêmio, ou seja, uma Cesta de Natal.

5 — Quando um mesmo leitor acertar nos dois jogos do cupon e ou aproximados, abrirá mão de um dos prêmios em favor de outro que venha a seguir, recebendo, portanto, uma cesta apenas.

6 — Não será preciso enviar contagens de prélios.

7 — Os cupons não poderão ter rasuras e devem ser preenchidos de forma legivel e clara.

8 — A direção do MUNDO ESPORTIVO julga-se com o direito de resolver os casos omissos.

x——x

Os cupons devem ser depositados nas diversas urnas espalhadas pela cidade, as quais serão fechadas aos sábados, às 12 horas.

IPIRANGA vs. CORINTIANS

1.o gol de .... 1.o tempo .... 2.o tempo ....
marcador — aos tantos minutos — aos tantos minutos

GUARANI vs. PORTUGUESA

1.o gol de .... 1.o tempo .... 2.o tempo ....
marcador — aos tantos minutos — aos tantos minutos

NOME DO LEITOR ....

ENDEREÇO ....
rua e numero

CIDADE .... ESTADO ....

38.000 CRUZEIROS PARA ESTA SEMANA?

O premio maior com que encerramos a ultima semana era de TRINTA E SEIS MIL CRUZEIROS. Entretanto, estamos na dependencia da apuração dos Cupões que nos foram enviados. Desde que não haja vencedores, o premio ficará acumulado e subirá para TRINTA E OITO MIL. Porem, havendo um acertador dos escores dos 8 jogos (em um só Cupão), iniciaremos um novo premio com DOIS MIL CRUZEIROS. Alem deste, distribuiremos mais os seguintes dentro do mesmo Cupão:

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os resultados de 6 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de 5 prelios;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja PALMEIRAS vs. NOROESTE;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja entre S. PAULO vs. S. BENTO.

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro n.o 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento dos

RESULTADO DA APURAÇÃO — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar o resultado da apuração de nosso Concurso de Palpites... É que, como tem acontecido, o tempo é minimo para a verificação e, nestas condições, apuramos somente os Concursos de Renda e Goleadores. Aguardem portanto, a edição vindoura, de sexta-feira, quando daremos os vencedores ou acertadores de Palpites, se houverem.

CUPÃO

RODADA DE 5-12-54

CORINTIANS .... vs. IPIRANGA ....
PALMEIRAS .... vs. NOROESTE ....
S. PAULO .... vs. S. BENTO ....
SANTOS .... vs. PONTE PRETA ....
GUARANI .... vs. PORT. DESPORTOS ....
XV DE PIRACICABA .... vs. LINENSE ....
VASCO .... vs. FLUMINENSE ....
OLARIA .... vs. FLAMENGO ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO vs. SÃO BENTO? ....
....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS vs. NOROESTE?
....
....
Renda — bem legivel

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e numero

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

5.a FEIRA
MARROCOS
SABARÁ
ROXY
REX
CARLOS GOMES
VOGUE
Sto ANTONIO
PEDRO I
ROSARIO
MAJESTIC
ESMERALDA
JOIA
FAMA FILM
Telefilmes apresenta
FRUTO PROIBIDO
"FRUIT DEFENDU"
com Fernandel
O MAGNIFICO "D. CAMILLO"
e Françoise ARNOUL
Os anseios da carne despertaram tarde naquele HOMEM!
MAIS PROVOCANTE DO QUE NUNCA!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL

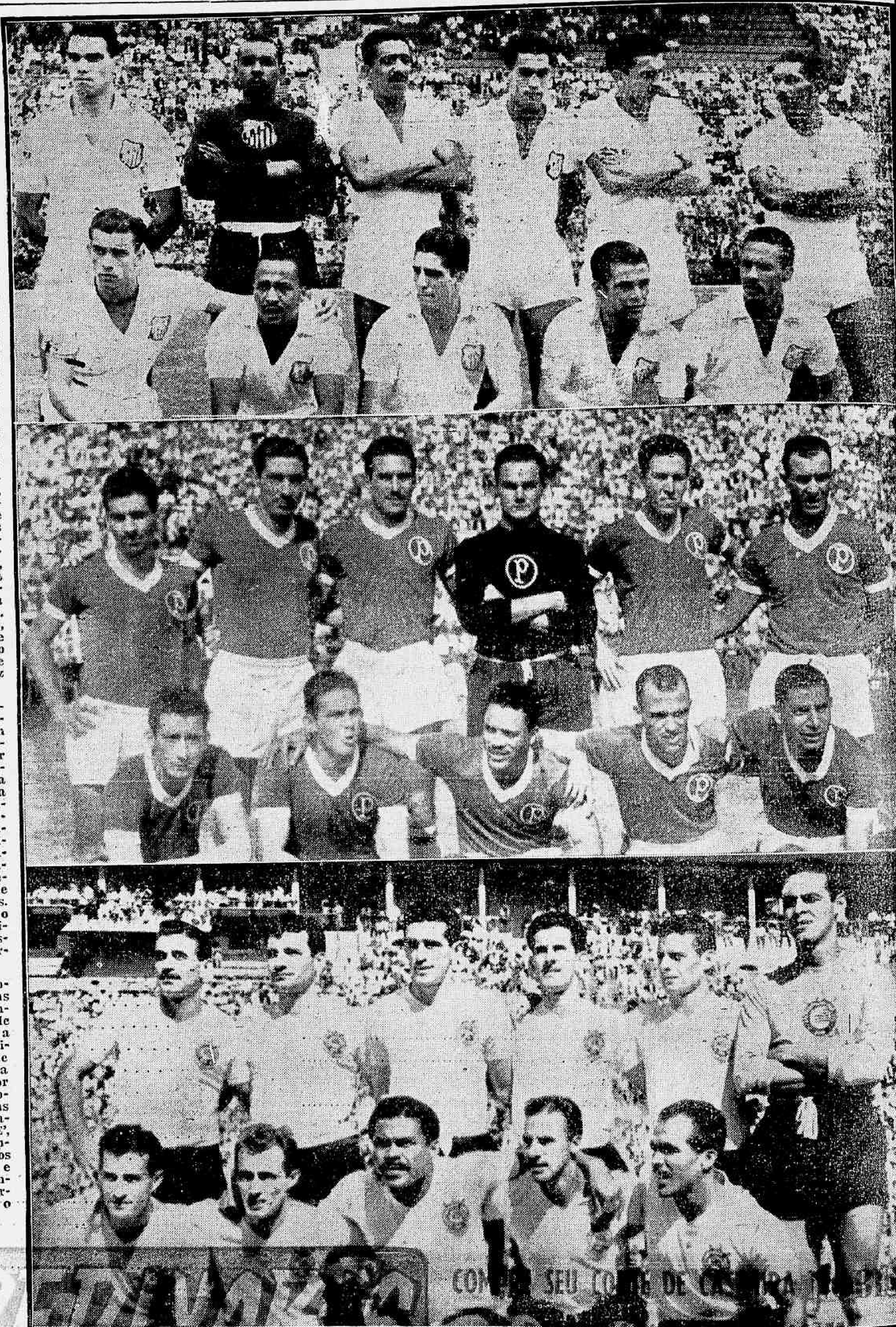
A FEIRA DAS NAÇÕES OFERECE DUAS NOVAS CESTAS DE NATAL PARA ESTA SEMANA - (Texto na pagina 15)

O SANTOS ESTÁ' NO TITULO!

Ninguem mais discute que as glorias da melhor equipe do Centenario pertencem ao Santos F. C. Pelo menos, em materia de futebol, de entrosamento, de regularidade, de equilibrio de linhas, de padrão e de beleza tecnica, o que de melhor temos visto está com o Campeão da Tecnica e da Disciplina". Sua ultima e impressionante vitoria sobre o Guarani exprime com eloquencia esses aspectos de sua brilhante campanha. Já há quem diga, de resto, que é tão serio candidato ao titulo como o Corintians, mais do que a Portuguesa, Palmeiras e São Paulo, clubes que tambem aspiram a primeira colocação. O santista, notadamente, está cada vez mais confiante na propria força de seu onze. Vemô-lo, no alto, com a formação que tanto tem sabido elevar o bom nome do futebol de Braz Cubas.

Ao centro, o Palmeiras, meio recuperado, ainda com um grande ataque, deixando algo a desejar no sistema defensivo. Há uma profecia que pode ser feita em relação aos alviverdes: se a retaguarda resistir, atingindo ao mesmo nivel do ataque, Humberto e seus companheiros ainda poderão dar uma grande alegria aos socios. Anteontem jogou o ataque que principiou arrazando neste campeonato. E arrazou outra vez...

Em baixo, o Corintians, pivô das grandes comentarios, centro de controversia para uns, de intranquilidade para outros, de curiosidade para a maioria. Passa por uma crise transitoria e experimenta as naturais dificuldades deste fato. E', porém, outro excepcional esquadrão dos campos brasileiros, e a qualquer momento poderá rearmar-se, recuperando o equilibrio.





E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474